

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	80
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	481.758	380.478
1.01	Ativo Circulante	186.754	152.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.811	4.922
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.838
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	2.838
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	2.838
1.01.03	Contas a Receber	50.470	57.493
1.01.03.01	Clientes	50.470	57.493
1.01.04	Estoques	71.842	59.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.864	7.293
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.864	7.293
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.767	19.908
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	44.971	19.112
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	37.173	17.754
1.01.08.03.02	Outros	7.798	1.358
1.02	Ativo Não Circulante	295.004	227.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.689	71.367
1.02.01.04	Contas a Receber	767	751
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	767	751
1.02.01.07	Tributos Diferidos	27.666	27.666
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.666	27.666
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.854	10.039
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	13.854	10.039
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.402	32.911
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	24.732	24.578
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	7.670	8.333
1.02.02	Investimentos	179.242	118.027
1.02.02.01	Participações Societárias	179.242	118.027
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	179.242	118.027
1.02.03	Imobilizado	40.046	36.965
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.943	36.508
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	124.808	129.940
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-86.865	-93.432
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.103	457
1.02.04	Intangível	1.027	1.601
1.02.04.01	Intangíveis	1.027	1.601
1.02.04.01.02	Software	676	1.397
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	351	204

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	481.758	380.478
2.01	Passivo Circulante	183.108	68.115
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.970	9.588
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.536	1.882
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.434	7.706
2.01.02	Fornecedores	25.122	18.877
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.243	18.319
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	879	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.763	8.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.250	3.610
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.250	3.610
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.478	4.648
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	35	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.975	2.385
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.975	2.385
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.554	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.421	2.385
2.01.05	Outras Obrigações	75.045	25.774
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43.459	7.153
2.01.05.02	Outros	31.586	18.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	31.540	18.432
2.01.06	Provisões	3.233	3.233
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.926	2.926
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	2.926	2.926
2.01.06.02	Outras Provisões	307	307
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	307	307
2.02	Passivo Não Circulante	217.085	141.861
2.02.02	Outras Obrigações	83.399	33.459
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.042	31.245
2.02.02.02	Outros	24.357	2.214
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	15.812	1.764
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	8.545	450
2.02.04	Provisões	133.686	108.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	133.686	108.402
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	47.580	41.714
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.229	3.284
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	39.627	38.883
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	27.233	14.424
2.02.04.01.07	Provisões Tributárias	15.017	10.097
2.03	Patrimônio Líquido	81.565	170.502
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	68.994	68.910

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	84	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-316.108	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.743	227.655	106.266	312.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.285	-216.548	-90.906	-260.632
3.03	Resultado Bruto	-1.542	11.107	15.360	51.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.614	-86.170	-32.307	-95.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.040	-26.483	-9.570	-30.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.150	-36.186	-10.294	-34.258
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-881	-1.207	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122	1.136	176	336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.681	-16.398	-2.439	-11.122
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.984	-7.032	-10.180	-20.060
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-34.156	-75.063	-16.947	-44.238
3.06	Resultado Financeiro	-8.951	-13.958	-2.220	-7.116
3.06.01	Receitas Financeiras	999	2.470	1.151	4.226
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.950	-16.428	-3.371	-11.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-43.107	-89.021	-19.167	-51.354
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.432	4.709
3.08.02	Diferido	0	0	-1.432	4.709
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24090	-0,49750	-0,11510	-0,26070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24090	-0,49750	-0,11510	-0,26070

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.260	22.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-51.017	-1.291
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-89.021	-51.354
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	7.032	20.060
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	2.007	10.926
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-716	19
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.658	1.253
6.01.01.06	Provisão para riscos	13.417	2.334
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	2.554	1.993
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações financeiras	-31	-201
6.01.01.10	Variação líquida das despesas antecipadas	4.713	2.519
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	16	2.063
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	3.341	294
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	2.939	3.232
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	1.207	5.571
6.01.01.19	Perda na alienação de investimentos	14	0
6.01.01.20	Demais provisões	-147	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.757	23.775
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	5.069	18.472
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-20.491	-11.050
6.01.02.03	Estoques	-7.669	32.143
6.01.02.04	Impostos a recuperar	4.538	5.507
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.040	728
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	0	13.195
6.01.02.07	Outros ativos	-10.875	-2.619
6.01.02.08	Fornecedores	6.245	-1.805
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	28.578	-19.463
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	21.079	-4.295
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	12.477	716
6.01.02.12	Outros passivos	619	-157
6.01.02.13	Juros pagos	-371	-549
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-2.195	-2.388
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-1.207	-4.659
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.565	-9.669
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-2.311	8.953
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	801	48
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-4.600	-2.981
6.02.06	Aplicação financeira	-6.300	-68.900
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	9.174	63.871
6.02.08	Adições ao investimento	-14.329	-10.660
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.714	-12.893
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	17.791	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-840	-8.888
6.03.03	Captação de mútuo com empresas ligadas	50.500	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.04	Amortização de mútuo com empresas ligadas	-22.737	-4.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.889	-78
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.922	3.365
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.811	3.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	84	0	0	84
5.04.06	Dividendos	0	0	84	0	0	84
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89.021	0	-89.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89.021	0	-89.021
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.168	-316.108	-25.032	81.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	124	0	0	124
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	124	0	0	124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.645	0	-46.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.645	0	-46.645
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.345	-46.645	-12.125	413.112

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	303.130	413.902
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	304.077	415.164
7.01.02	Outras Receitas	711	-9
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.658	-1.253
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-256.444	-270.121
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-151.212	-197.251
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.303	-72.038
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.207	0
7.02.04	Outros	-722	-832
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.686	143.781
7.04	Retenções	-2.007	-10.926
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.007	-10.926
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.679	132.855
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.463	-15.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.032	-20.060
7.06.02	Receitas Financeiras	2.470	4.226
7.06.03	Outros	99	161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.216	117.182
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.216	117.182
7.08.01	Pessoal	63.802	77.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.734	54.572
7.08.01.02	Benefícios	16.749	17.863
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.319	4.687
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.077	70.567
7.08.02.01	Federais	22.876	41.570
7.08.02.02	Estaduais	19.672	27.500
7.08.02.03	Municipais	1.529	1.497
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.358	16.138
7.08.03.01	Juros	16.428	11.342
7.08.03.02	Aluguéis	4.930	4.796
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-89.021	-46.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89.021	-46.645

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	609.237	563.622
1.01	Ativo Circulante	283.326	297.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.551	6.957
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	21.805
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	21.805
1.01.03	Contas a Receber	116.232	141.897
1.01.03.01	Clientes	116.232	141.897
1.01.04	Estoques	97.935	99.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.110	12.637
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.110	12.637
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	4.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.498	10.673
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.306	7.306
1.01.08.03	Outros	28.192	3.367
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.360	0
1.01.08.03.02	Outros	26.832	3.367
1.02	Ativo Não Circulante	325.911	266.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.791	107.796
1.02.01.04	Contas a Receber	1.632	1.617
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.632	1.617
1.02.01.07	Tributos Diferidos	43.983	45.525
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.983	45.525
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	12.676	9.202
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	56.500	51.452
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	40.666	34.846
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.834	16.606
1.02.02	Investimentos	57.187	0
1.02.02.01	Participações Societárias	57.187	0
1.02.03	Imobilizado	152.189	155.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	149.738	154.995
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	260.622	276.409
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-110.884	-121.414
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.451	622
1.02.04	Intangível	1.744	2.752
1.02.04.01	Intangíveis	1.744	2.752
1.02.04.01.02	Software	1.389	2.549
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	355	203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	609.237	563.622
2.01	Passivo Circulante	228.963	148.779
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.644	15.916
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.317	3.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.327	12.892
2.01.02	Fornecedores	43.773	27.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.749	26.526
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.024	558
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.215	12.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.151	6.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.037	36
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	12.114	6.026
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.008	5.974
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	8.008	5.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	56	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.557	58.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	88.557	58.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.772	13.482
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.785	45.406
2.01.05	Outras Obrigações	45.559	27.882
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91	89
2.01.05.02	Outros	45.468	27.793
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46	189
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	45.422	27.604
2.01.06	Provisões	5.215	6.973
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.870	4.870
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	4.870	4.870
2.01.06.02	Outras Provisões	345	2.103
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	345	2.103
2.02	Passivo Não Circulante	298.688	244.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.101	38.570
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.101	38.570
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.101	33.790
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	4.780
2.02.02	Outras Obrigações	36.177	4.461
2.02.02.02	Outros	36.177	4.461
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	23.038	3.153
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	13.139	1.308
2.02.04	Provisões	230.410	201.302
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.750	181.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.224	57.289
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.265	9.669
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	65.154	63.960
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	27.233	14.424
2.02.04.01.07	Provisões Tributárias	44.874	36.388
2.02.04.02	Outras Provisões	20.660	19.572

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	20.660	19.572
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	81.586	170.510
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	68.994	68.910
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	84	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-316.108	-227.087
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.032	-25.032
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.681	389.023	169.618	500.976
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.207	-314.041	-129.575	-366.080
3.03	Resultado Bruto	19.474	74.982	40.043	134.896
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.837	-137.863	-56.476	-170.463
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.434	-51.888	-19.324	-59.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.577	-61.429	-25.075	-78.030
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-890	-1.216	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.550	9.744	3.309	9.270
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.403	-20.265	-9.472	-21.227
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.083	-12.809	-5.914	-20.744
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.363	-62.881	-16.433	-35.567
3.06	Resultado Financeiro	-9.478	-17.738	-3.944	-12.906
3.06.01	Receitas Financeiras	7.024	26.432	6.782	18.132
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.502	-44.170	-10.726	-31.038
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.841	-80.619	-20.377	-48.473
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.266	-8.402	-222	1.828
3.08.01	Corrente	-4.517	-6.860	619	-3.697
3.08.02	Diferido	251	-1.542	-841	5.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24090	-0,49750	-0,11510	-0,26070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,24090	-0,49750	-0,11510	-0,26070

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.107	-89.021	-20.599	-46.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.694	44.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.480	43.056
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-80.619	-48.473
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	12.809	20.744
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.284	27.161
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-712	520
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	2.151	2.121
6.01.01.06	Provisão para riscos	16.022	7.759
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	12.297	3.244
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-343	-715
6.01.01.11	Variação líquida das despesas antecipadas	6.986	4.252
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	-12	2.645
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	4.662	-137
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	0	-100
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	4.847	4.364
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	1.088	1.028
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	1.216	18.643
6.01.01.20	Demais provisões	-156	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.174	1.423
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.894	21.256
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-2.488	-2.053
6.01.02.03	Estoques	-3.596	33.530
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-2.486	3.932
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.222	-4.222
6.01.02.07	Outros ativos	-25.961	-5.095
6.01.02.08	Fornecedores	16.689	-4.576
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	2	0
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	26.202	-7.026
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	19.559	-968
6.01.02.12	Outros passivos	5.577	892
6.01.02.13	Juros pagos	-1.756	-6.090
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.613	-8.147
6.01.02.15	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-3.653	-3.836
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	-2.974	-16.173
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.705	-20.694
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-2.010	10.753
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	836	456
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-4.973	-3.597
6.02.06	Aplicação financeira	-58.220	-114.749
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	80.401	97.102
6.02.08	Adições ao investimento	-14.329	-10.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.805	-23.277
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	107.432	94.390
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-124.237	-117.667

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.594	508
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.957	5.143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.551	5.651

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	84	0	0	84	13	97
5.04.06	Dividendos	0	0	84	0	0	84	0	84
5.04.11	Aumento de participação de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	13	13
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-89.021	0	-89.021	0	-89.021
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-89.021	0	-89.021	0	-89.021
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.168	-316.108	-25.032	81.565	21	81.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	124	0	0	124	1	125
5.04.06	Dividendos	0	0	124	0	0	0	0	124
5.04.11	Aumento de participação de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	1	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.645	0	-46.645	0	-46.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.645	0	-46.645	0	-46.645
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.345	-46.645	-12.125	413.112	17	413.129

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	485.644	630.124
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	486.893	632.541
7.01.02	Outras Receitas	902	-296
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.151	-2.121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-357.692	-386.996
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-204.360	-291.918
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.989	-93.232
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.216	100
7.02.04	Outros	-1.127	-1.946
7.03	Valor Adicionado Bruto	127.952	243.128
7.04	Retenções	-9.284	-27.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.284	-27.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.668	215.967
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.366	-1.732
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.809	-20.744
7.06.02	Receitas Financeiras	26.432	18.142
7.06.03	Outros	743	870
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.034	214.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.034	214.235
7.08.01	Pessoal	104.087	128.105
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.150	87.669
7.08.01.02	Benefícios	29.611	31.457
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.326	8.979
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.911	82.720
7.08.02.01	Federais	34.306	51.183
7.08.02.02	Estaduais	25.579	28.838
7.08.02.03	Municipais	3.026	2.699
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.057	50.055
7.08.03.01	Juros	44.170	31.049
7.08.03.02	Aluguéis	10.887	19.006
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-89.021	-46.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-89.021	-46.645



São Paulo, 14 de novembro de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 3º trimestre de 2017 (3T17), exceto quando especificado ao contrário.

Eternit opera em linha com a demanda de mercado e apresenta redução de 13,2% no SG&A no 3T18

3T18	
Segmento de Listagem	
Novo Mercado da B3	
Cotação ETER3 (31/10/2018)	
R\$/ação	3,09
US\$/ação	0,83
Base Acionária (31/10/2018)	
Ações emitidas	29.833.333
Free Float	99,16%
Valor de Mercado (31/10/2018)	
R\$	92,2 milhões
US\$	24,8 milhões
Indicadores - (Set/18)	
VPA (R\$/ação)	2,73
Cot./VPA	1,10
Teleconferência/Webcast	
22 de novembro de 2018, quinta-feira	
Horário: 11:00 (Brasília), 08:00 (Nova Iorque) e 13:00 (Londres)	
Para conectar-se:	
Participantes no Brasil	
+55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001	
Senha: Eternit	
Webconferência: www.eternit.com.br/ri ou http://choruscall.com.br/eternit/3t18.htm	
Fale com o RI	
ri@eternit.com.br	
(11) 3194-3881	

Destaques

- Economia segue em processo de recuperação: recuos do desempenho das indústrias, retração nos gastos com investimentos e a desaceleração do consumo das famílias.
- Diante do cenário econômico, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação.
- Apesar da queda nas vendas de telhas de fibrocimento e concreto nos períodos analisados, já é possível observar uma recuperação da demanda frente ao 1T18 e 2T18.
- Bom desempenho nas exportações do crisotila impulsionado pela variação cambial.
- Retração de 16,5% na receita operacional líquida, reflexo, principalmente, do menor volume vendido no mercado interno, neutralizado parcialmente pelas exportações do crisotila e apreciação do dólar.
- Em função dos aspectos comentados acima, o EBITDA ajustado somou R\$ 15,8 milhões negativo e o prejuízo líquido ajustado foi R\$ 39,5 milhões, no 3T18.
- As ações representativas do capital social da Companhia passaram a ser negociadas grupadas a partir de 29 de outubro de 2018, na proporção de 6 para 1.
- Sobre a recuperação judicial, será realizada Assembleia Geral de Credores no dia 27 de novembro de 2018, em segunda convocação, para aprovação do plano.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita operacional líquida	141.681	169.618	(16,5)	118.115	20,0	389.023	500.976	(22,3)
Margem bruta ajustada	14%	29%	- 15 p.p.	16%	- 2 p.p.	20%	30%	- 10 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(29.363)	(16.433)	78,7	(28.684)	2,4	(62.881)	(35.567)	76,8
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Prejuízo líquido ajustado	(39.521)	(10.700)	269,3	(32.904)	20,1	(82.383)	(24.052)	242,5
Margem líquida ajustada	-28%	-6%	- 22 p.p.	-28%	-	-21%	-5%	- 16 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,2409)	(0,1151)		(0,1943)		(0,4975)	(0,2607)	
CAPEX	1.609	1.129	42,5	1.625	(1,0)	4.973	3.597	38,3
EBITDA ²	(25.360)	(7.855)	222,9	(26.570)	(4,6)	(53.597)	(8.406)	537,6
EBITDA ajustado	(15.844)	13.057	-	(19.279)	(17,8)	(30.730)	44.019	-
Margem EBITDA ajustada	-11%	8%	- 19 p.p.	-16%	5 p.p.	-8%	9%	- 17 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, a economia segue em processo de recuperação. No lado da oferta, destacaram-se recuos mais expressivos nos desempenhos das indústrias, refletidos nos baixos índices de utilização da capacidade, na taxa de desemprego; e, no âmbito da demanda, destacaram-se os impactos da retração nos gastos com investimentos e a desaceleração no consumo das famílias, em linha com o arrefecimento dos indicadores de confiança de empresários e consumidores.

Em relação à construção civil, o Copom ressaltou que as restrições fiscais e estoques ainda elevados de imóveis novos continuam limitando a recuperação consistente deste segmento.

De acordo com estes cenários, as projeções do PIB e PIB da construção civil foram revisadas para baixo: 1,4%² e -1,0%³, respectivamente, refletindo em ritmo mais gradual do que o esperado no início do ano.

O índice ABRAMAT⁴ registrou evolução de 1,2% nas vendas de materiais de construção no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2017. Mantendo a tendência de retomada do setor, a expectativa da ABRAMAT para 2018 é de crescimento de 1,5%.

Apesar da melhora de desempenho do setor apontada acima, o varejo de materiais de construção sofreu retração em setembro na comparação ao mês de agosto, segundo a ANAMACO⁵, devido a proximidade das eleições realizadas em outubro somado ao alto índice de desemprego e crescimento lento da economia, uma vez que a população passa a programar os gastos com mais cautela até que os rumos da economia estejam mais definidos, além dos reflexos no setor por conta da nova tabela de frete implementada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ocasionando aumentos de frete.

Comentários da Administração

Como apresentado nos períodos anteriores, em todos os segmentos de atuação, a Companhia buscou manter o nível de atividade das operações em linha com a demanda do mercado.

O desempenho deste trimestre teve como principais fatores, a transição de amianto para fibra sintética na produção de telhas de fibrocimento e fatores econômicos, acima mencionados, que afetaram a demanda pelos produtos da Companhia e impactaram negativamente as operações. O baixo desempenho em relação ao 3T17 foi, parcialmente, neutralizado pelas exportações do crisotila, além da valorização cambial do dólar frente ao real.

Os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade de acordo com seu plano de reestruturação.

Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva tem feito os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

No âmbito da recuperação judicial ("RJ"), será realizada no dia 27 de novembro de 2018, em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores ("AGC") do Grupo Eternit para aprovação do plano. A AGC será instalada com a presença de qualquer número de credores. A RJ trata de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações tem por objetivo a proteção do interesse social da Companhia, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação setembro 2018

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

⁵ ANAMACO: Associação Nacional de Materiais de Construção



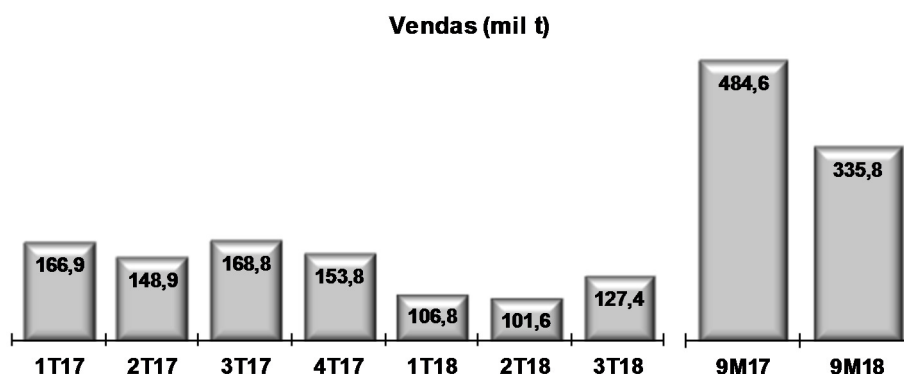
Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 3T18 foram de 127,4 mil toneladas, 24,6% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela menor disponibilidade de produtos decorrente da transição de amianto para fibra sintética, mudança da tabela de frete e fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.

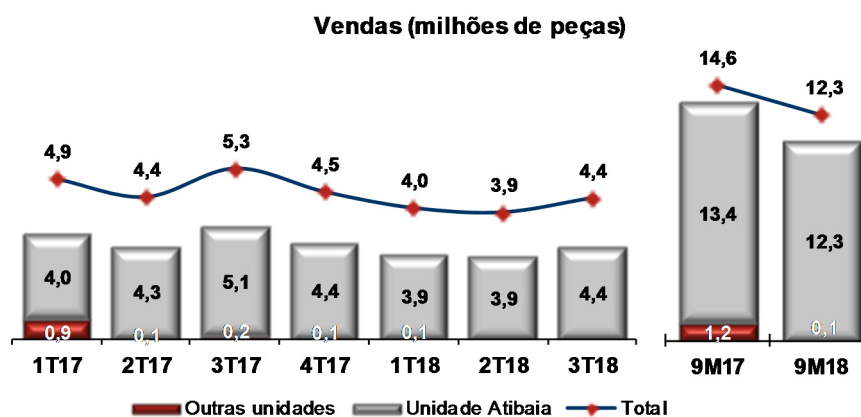
Nos primeiros nove meses de 2018 o volume vendido apresentou retração de 30,7%, decorrente dos fatores comentados acima. A Eternit concentra esforços na busca da melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, maior disponibilidade de produtos para venda, podendo já ser observada uma evolução neste trimestre frente ao 1T18 e 2T18, bem como evolução nos indicadores de produção.



Telhas de Concreto

O volume vendido no 3T18 foi 17,3% menor em relação ao 3T17, em função da menor participação no canal B2B para o Programa Federal Minha Casa Minha Vida ("MCMV"), além dos fatores econômicos comentados acima. Já nos 9M18 as vendas somaram 12,3 milhões de peças, queda de 15,6% em relação aos 9M17, tendo como impacto a greve dos caminhoneiros, além dos outros já mencionados.

A Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa "Clube de Arquitetos", bem como a retomada de obras do MCMV por meio das construtoras.

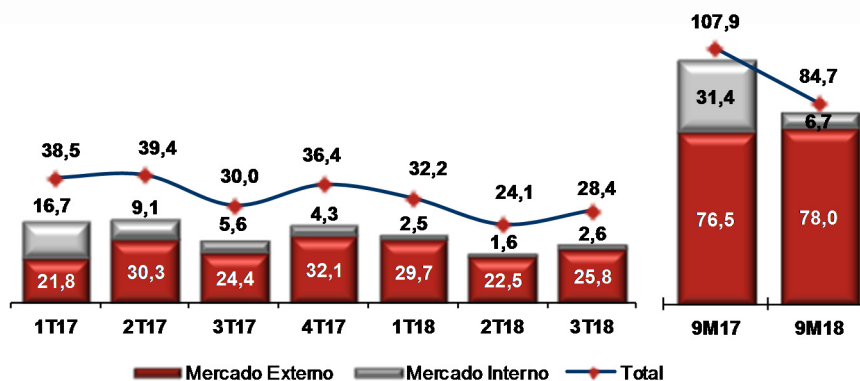


Mineral Crisotila

No 3T18, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 28,4 mil toneladas, 5,3% menor quando comparado ao 3T17, impactado pela menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. As vendas no mercado de exportação registraram um aumento de 6,1% impulsionadas por ações comerciais específicas. Nos 9M18 as vendas totalizaram 84,7 mil toneladas, inferiores em 21,5% frente aos 9M17.



Vendas (mil t)*



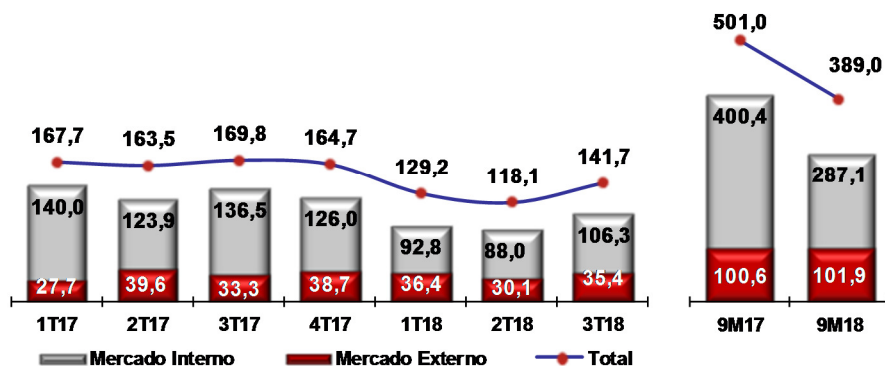
(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 52,8% do volume vendido para o mercado interno no 3T18.

Receita Operacional Líquida

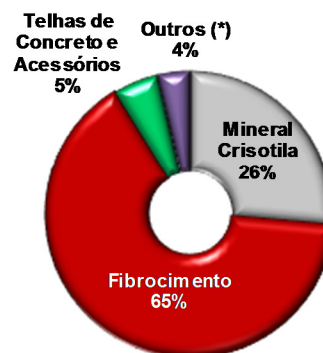
A receita líquida ficou em R\$ 141,7 milhões no trimestre, retração de 16,5% comparado com 3T17. A queda das vendas em volume foi de 22,1% no mercado interno, neutralizando os efeitos de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 6,3% na comparação com o 3T17, reflexo do maior volume de vendas e apreciação de 24,9% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 3T18 x 3T17), neutralizado parcialmente pela redução do preço em dólar.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 22,3% em relação ao mesmo período de 2017. As exportações somaram R\$ 101,9 milhões, 1,2% maior em relação a 2017 e o mercado interno totalizou R\$ 287,1 milhões, redução de 28,3%.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T18)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado totalizaram R\$ 122,2 milhões no 3T18, praticamente estável em relação ao 3T17.

Nos 9M18, esses custos ajustado totalizaram R\$ 312,5 milhões, 10,8% abaixo do mesmo período de 2017. Essa redução de custos é o resultado de uma combinação de fatores tais como a queda do volume vendido, alterações no processo de produção de telha de fibrocimento, adequação de capacidade industrial para a demanda de mercado (ociosidade das plantas que operaram de forma parcial) e pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta ajustada retraiu 10 p.p., encerrando o período acumulado em 20%.



R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(122.207)	(129.575)	(5,7)	(99.347)	23,0	(314.041)	(366.080)	(14,2)
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	-92,0
Gastos de paradas excepcionais**	-	3.742	-	-	-	-	9.076	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	0	-	979	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(122.207)	(120.761)	1,2	(99.085)	23,3	(312.541)	(350.491)	(10,8)
Margem bruta ajustada	14%	29%	- 15 p.p.	16%	- 2 p.p.	20%	30%	- 10 p.p.

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Contempla o valor de depreciação de parada excepcional

Despesas Operacionais

Apesar do maior volume de provisão de contingências trabalhistas, a Companhia apresentou no 3T18 uma redução de 11,0% nas despesas operacionais ajustada, fruto de um programa de redução do SG&A aliado a queda das comissões e das despesas variáveis de vendas.

Em R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Despesas com vendas	(17.434)	(19.324)	(9,8)	(17.517)	(0,5)	(51.888)	(59.732)	(13,1)
Despesas gerais e administrativas*	(21.577)	(25.075)	(14,0)	(20.183)	6,9	(61.429)	(78.030)	(21,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.853)	(6.163)	(21,3)	(5.522)	(12,1)	(10.521)	(11.957)	(12,0)
Total das despesas operacionais	(43.864)	(50.562)	(13,2)	(43.222)	1,5	(123.838)	(149.719)	(17,3)
Evento não recorrente								
Reestruturação	890	7.385	-	0	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Total das despesas operacionais ajustada	(38.431)	(43.177)	(11,0)	(40.648)	(5,5)	(115.280)	(131.076)	(12,1)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

As despesas operacionais ajustada dos 9M18 totalizaram R\$ 115,3 milhões, retração de 12,1% frente ao mesmo período de 2017, reflexo da redução das vendas, adequação da estrutura comercial e administrativa, menores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis, apesar do impacto com maior provisão de contingências tributárias e trabalhistas.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do *Share Purchase Agreement* (“Contrato”).

Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, em função das condições de pagamento desta transação por ser objeto de cláusula restritiva.

No 3T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,1 milhões contra R\$ 5,9 milhões no mesmo período no ano anterior. A CSC registrou um melhor desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e desenvolvimento de novos clientes, mas as vendas ainda continuam reprimidas pela situação econômica do País levando os clientes a consumirem produtos de menor valor agregado. A melhora também é percebida no período acumulado, somando resultado negativo de R\$ 12,8 milhões nos 9M18 frente a R\$ 20,7 milhões nos 9M17.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias, com reformulação do seu portfólio de produtos para os segmentos de médio e médio luxo, acessando novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,5 milhões no 3T18, aumento de 140,3% frente ao 3T17, em função, principalmente, de maiores encargos financeiros por conta do parcelamento dos tributos federais e estaduais decorrentes do processo de recuperação judicial.

Em R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Despesas financeiras	(16.502)	(10.726)	53,9	(15.388)	7,2	(44.170)	(31.038)	42,3
Receitas financeiras	7.024	6.782	3,6	11.700	(40,0)	26.432	18.132	45,8
Resultado financeiro líquido	(9.478)	(3.944)	140,3	(3.688)	157,0	(17.738)	(12.906)	37,4



Nos 9M18, o resultado financeiro líquido foi superior em 37,4% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado mais acima, além do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.

EBITDA

No 3T18 o EBITDA ajustado foi R\$ 15,8 milhões negativo, em função da baixa utilização da capacidade industrial e retração das vendas. Como consequência, a margem EBITDA ajustada diminuiu 19 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 3T17 e encerrou o trimestre em -11%, no entanto vale ressaltar que houve melhora de 5 p.p. frente ao 2T18.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia mantém o processo de redução do SG&A para adequar a sua estrutura ao novo momento, resultando na redução de 11,0% das despesas operacionais ajustada no 3T18 x 3T17.

Já no período acumulado, o EBITDA ajustado somou R\$ 30,7 milhões negativo, com margem de -8%.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Imposto de renda e contribuição social	4.266	222	1.821,6	2.404	77,5	8.402	(1.828)	-
Resultado financeiro líquido	9.478	3.944	140,3	3.688	157,0	17.738	12.906	37,4
Depreciação e amortização	4.003	8.578	(53,3)	2.114	89,4	9.284	27.161	(65,8)
EBITDA¹	(25.360)	(7.855)	222,9	(26.570)	(4,6)	(53.597)	(8.406)	537,6
Resultado da equivalência patrimonial	4.083	5.914	(31,0)	4.455	(8,4)	12.809	20.744	(38,3)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	890	7.385	(87,9)	-	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	(92,0)
Gastos de paradas excepcionais**	-	2.541	(100,0)	-	-	-	6.525	(100,0)
Ineficiência fabril***	-	-	-	-	-	979	-	-
EBITDA ajustado²	(15.844)	13.057	-	(19.279)	(17,8)	(30.730)	44.019	-
Margem EBITDA ajustada	-11%	8%	- 19 p.p.	-16%	5 p.p.	-8%	9%	- 17 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

*** Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 39,5 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial. A margem líquida ajustada reduziu 22 pontos percentuais e encerrou o período em -28%.

Nos 9M18, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 82,4 milhões e margem líquida ajustada de -21% contra R\$ 24,1 milhões e margem líquida de -5% nos 9M17.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	890	7.385	(87,9)	-	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	(92,0)
Gastos de paradas excepcionais	-	2.541	(100,0)	-	-	-	9.076	(100,0)
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	979	-	-
Efeito IR/CSLL*	(1.847)	(5.099)	(63,8)	(964)	91,6	(3.420)	(11.639)	(70,6)
Prejuízo líquido ajustado	(39.521)	(10.700)	269,3	(32.904)	20,1	(82.383)	(24.052)	242,5
Margem líquida ajustada	-28%	-6%	- 22 p.p.	-28%	-	-21%	-5%	- 16 p.p.

**Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.



Endividamento

A Companhia encerrou o 3T18 com uma dívida bruta de R\$ 120,7 milhões, aumento de 23,8% frente a dezembro de 2017. Deste montante, R\$ 41,2 milhões refere-se ao novo endividamento obtido após o pedido de Recuperação Judicial para fomentar as operações do Grupo Eternit, a parcela de R\$ 79,5 milhões será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Em 30 de setembro de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 23,6 milhões contra R\$ 28,8 milhões de dezembro de 2017. A redução das disponibilidades está atrelada a mudança do ciclo financeiro.

Endividamento - R\$ mil	30/09/18	31/12/17	Var. %	30/06/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	88.557	58.888	50,4%	69.336	27,7%
Dívida bruta - longo prazo	32.101	38.570	-16,8%	32.100	-
Total da dívida bruta	120.658	97.458	23,8%	101.436	18,9%
Caixa e equivalentes de caixa	(23.551)	(6.957)	238,5%	(8.699)	170,7%
Aplicações financeiras	-	(21.805)	-100,0%	-	-
Caixa e aplicações financeiras	(23.551)	(28.762)	-18,1%	(8.699)	170,7%
Dívida líquida gerencial	97.107	68.696	41,4%	92.737	4,7%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	(33.722)	43.656	-177,2%	(2.202)	1431,2%
Dívida líquida gerencial / EBITDA ajustado e recorrente x	(2,88)	1,57	-	(42,11)	-
Dívida líquida gerencial / Patrimônio Líquido	14,3%	40,3%	-	77,9%	-

O perfil da dívida em 30/09/2018 era composto por 30,5% de moeda estrangeira e 69,5% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 3T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 3T18 foi R\$ 1,6 milhão e nos 9M18 de R\$ 5,0 milhões, aumento de 42,5% e 38,3% quando comparado aos mesmos períodos de 2017, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2018 por 78,2% de pessoas físicas, 21,3% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 0,5% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 41,7% do total de ações, e a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,50/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 89,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 3T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições estarão sujeitas às condições estabelecidas no plano da recuperação judicial.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito "erga omnes" da declaração da inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal



n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria-prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva tem feito os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 27/09/2018 Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) que aprovou o grupamento da totalidade das 179.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 6 (seis) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

A posição acionária considerada para o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia teve como data-base 26 de outubro de 2018. A partir de 29 de outubro de 2018, as ações passaram a ser negociadas sem direito ao grupamento. No caso das frações de ações restantes, as mesmas serão aglutinadas em lotes inteiros e irão a leilão na B3. A Companhia, por meio da Planner Corretora, realizará na B3 o leilão de venda das frações.

O produto da venda será rateado proporcionalmente aos titulares das frações e aos valores será dispensado pelo Banco Itaú Unibanco S.A. (instituição depositária), um dos tratamentos: I. creditado – quando se tratar de acionista conhecido; ou II. colocado à disposição – quando se tratar de acionista desconhecido.

A operação de grupamento de ações teve como objetivo cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Eleição de Diretor Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de outubro de 2018, o Sr. Vitor Manuel Cavalcanti Mallmann foi eleito para ocupar o cargo de Diretor Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos do Grupo Eternit.

O Sr. Rodrigo Lopes da Luz que acumulava também a Diretoria Administrativo Financeira, passou, a partir desta data, a exercer exclusivamente a posição de Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

O Sr. Vitor Mallmann tem formação e mestrado em Engenharia Química pela UFRJ, especialização em Engenharia Econômica e Administração Industrial, com MBA Executivo e de Finanças, além de formação como Conselheiro de Administração pelo IBGC, com sólida experiência adquirida como Presidente da Quattor e Vice-Presidente da UNIPAR, tendo atuado também na Petroquisa e Grupo Ultra.



Eventos Subsequentes

Assembleia Geral de Credores

De acordo com Fato Relevante publicado em 19 de outubro de 2018, foi convocada nesta data a Assembleia Geral de Credores (“AGC”), em primeira convocação, no dia 08 de novembro de 2018. Devido a falta de quórum, a AGC, em segunda convocação, será realizada no dia 27 de novembro de 2018. A AGC tem por objeto a exposição do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Eternit e a deliberação pelos credores sobre a sua aprovação, rejeição ou modificação.

Acesse mais informações na página de recuperação judicial no [site de RI](#) da Companhia (www.eternit.com.br/ri).

Auto de infração por descumprimento de obrigação acessória nas exportações da controlada SAMA

A controlada SAMA foi notificada através de auto de infração em 02 de outubro de 2018, por ausência de cumprimento de obrigação acessória, referente ao registro de dados de exportações no Sistema de Controle de Exportação – SISEXP no período de agosto/2017 a março/2018, com aplicação de multa no montante de R\$ 13.438 mil. A Companhia apresentou impugnação fiscal na esfera administrativa, em 01 de novembro de 2018, razão de não ter ocorrido prejuízo ao Fisco. Na avaliação dos advogados a presente contingência é classificada como probabilidade de perda possível.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.811	4.922	23.551	6.957	12	25.122	18.877	43.773	27.084
Aplicações financeiras		-	2.838	-	21.805	13	49.975	2.385	88.557	58.888
Contas a receber	4	50.470	57.493	116.232	141.897	8.a	43.459	7.153	91	89
Estoques	5	71.842	59.786	97.935	99.001	14	13.970	9.588	23.644	15.916
Impostos a recuperar	6	2.864	7.293	10.110	12.637	17.d	46	189	46	189
Partes relacionadas	8.a	37.173	17.754	1.360	-	15	15.763	8.258	22.215	12.036
Outros ativos circulantes		7.798	1.636	26.832	7.854		2.926	2.926	4.870	4.870
		185.958	151.722	276.020	290.151	28	307	307	345	2.103
Ativos mantidos para a venda	9	796	796	7.306	7.306	16	31.540	18.432	45.422	27.604
Total do ativo circulante		186.754	152.518	283.326	297.457		183.108	68.115	228.963	148.779
NÃO CIRCULANTE										
Depósitos judiciais	6	7.670	8.333	15.834	16.606	13	-	-	32.101	38.570
Imposto a recuperar	18.b	24.732	24.578	40.666	34.846	8.a	59.042	31.245	-	-
Partes relacionadas	8.a	27.666	27.666	43.983	45.525	15	15.812	1.764	23.038	3.153
Outros ativos não circulantes		13.854	10.039	12.676	9.202	14	8.545	450	13.139	1.308
Investimentos	7	767	751	1.632	1.617	19	66.826	55.095	117.363	103.346
Imobilizado	10	179.242	118.027	57.187	-		39.627	38.883	65.154	63.960
Intangível	11	40.046	36.965	152.189	155.617		-	-	20.660	19.572
		1.027	1.601	1.744	2.752	7	27.233	14.424	27.233	14.424
Total do ativo não circulante		295.004	227.960	325.911	266.165		217.085	141.861	298.688	244.333
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social	17.a	334.251	334.251	334.251	334.251		334.251	334.251	334.251	334.251
Reservas de capital		19.460	19.460	19.460	19.460		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		69.168	69.084	69.084	69.084		69.168	69.084	69.168	69.084
Prejuízos acumulados		(316.108)	(227.087)	(316.108)	(227.087)		(316.108)	(227.087)	(316.108)	(227.087)
Outros resultados abrangentes		(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)		(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		81.565	170.502	81.565	170.502		81.565	170.502	81.565	170.502
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-		-	-	21	8
Total do patrimônio líquido		81.565	170.502	81.565	170.502		81.565	170.502	81.566	170.510
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
TOTAL DO ATIVO		481.758	380.478	609.237	563.622		481.758	380.478	609.237	563.622

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo líquido por ação)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017
20	227.655	312.262	83.743	106.266
21	(216.548)	(260.632)	(85.285)	(90.906)
	<u>11.107</u>	<u>51.630</u>	<u>(1.542)</u>	<u>15.360</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA				
			389.023	141.681
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS			(314.041)	(122.207)
LUCRO BRUTO			<u>74.982</u>	<u>19.474</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(26.483)	(30.764)	(9.040)	(9.570)
Gerais e administrativas	(29.182)	(28.158)	(8.481)	(8.289)
Remuneração da administração	(7.004)	(6.100)	(2.669)	(2.005)
Outras despesas operacionais, líquidas	(15.262)	(10.786)	(4.559)	(2.263)
Provisão para reestruturação e desmobilização	(1.207)	-	(881)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(7.032)	(20.060)	(6.984)	(10.180)
Total das despesas operacionais	<u>(86.170)</u>	<u>(95.868)</u>	<u>(32.614)</u>	<u>(32.307)</u>
Despesas financeiras	(16.428)	(11.342)	(9.950)	(3.371)
Receitas financeiras	2.470	4.226	999	1.151
Resultado financeiro líquido	<u>(13.958)</u>	<u>(7.116)</u>	<u>(8.951)</u>	<u>(2.220)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(89.021)</u>	<u>(51.354)</u>	<u>(43.107)</u>	<u>(19.167)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	-	-
Diferidos	-	4.709	-	(1.432)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>(89.021)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(43.107)</u>	<u>(20.599)</u>
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			(89.021)	(46.645)
Acionistas não controladores			-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO			<u>(89.021)</u>	<u>(46.645)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	17		<u>(0,4975)</u>	<u>(0,2607)</u>
			<u>(38.841)</u>	<u>(20.377)</u>
			(4.517)	619
			251	(841)
			<u>(43.107)</u>	<u>(20.599)</u>
			<u>(46.645)</u>	<u>(20.599)</u>
			<u>(0,2409)</u>	<u>(0,1151)</u>

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2017 a 30/09/2017
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(89.021)	(43.107)	(46.645)	(20.599)
Outros resultados abrangentes - Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(89.021)</u>	<u>(43.107)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(20.599)</u>
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores	(89.021)	(43.107)	(46.645)	(20.599)
Acionistas não controladores	<u>(89.021)</u>	<u>(43.107)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(20.599)</u>

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(89.021)	(51.354)	(80.619)	(48.473)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do impostos de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	7	7.032	20.060	12.809	20.744
Depreciação e amortização	21	2.007	10.926	9.284	27.161
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	22	(716)	19	(712)	520
Baixa de depósitos judiciais		16	2.063	(12)	2.645
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	4	1.658	1.253	2.151	2.121
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	21	3.341	294	4.662	(137)
Perda estimada para redução ao valor recuperável		-	-	-	(100)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		13.417	2.334	16.022	7.759
Provisão para benefício pós-emprego		2.939	3.232	4.847	4.364
Provisão para desmobilização da mina		-	-	1.088	1.028
Provisão para reestruturação		1.207	5.571	1.216	18.643
Provisão para garantia		(147)	-	(156)	-
Perda na alienação de investimentos		14	-	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		2.554	1.993	12.297	3.244
Rendimento de aplicações financeiras		(31)	(201)	(343)	(715)
Variação líquida das despesas antecipadas		4.713	2.519	6.986	4.252
		(51.017)	(1.291)	(10.480)	43.056
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		5.069	18.472	21.894	21.256
Partes relacionadas a receber		(20.491)	(11.050)	(2.488)	(2.053)
Estoques		(7.669)	32.143	(3.596)	33.530
Impostos a recuperar		4.538	5.507	(2.486)	3.932
Depósitos judiciais		(1.040)	728	(1.222)	(4.222)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		-	13.195	-	-
Outros ativos		(10.875)	(2.619)	(25.961)	(5.095)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		6.245	(1.805)	16.689	(4.576)
Partes relacionadas a pagar		28.578	(19.463)	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		21.079	(4.295)	26.202	(7.026)
Obrigações com pessoal	14	12.477	716	19.559	(968)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(1)	-	(1)
Benefício pós-emprego		(2.195)	(2.388)	(3.653)	(3.836)
Gastos com reestruturação		(1.207)	(4.659)	(2.974)	(16.173)
Outros passivos		619	(157)	5.577	892
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(15.889)	23.033	37.063	58.716
Juros pagos		(371)	(549)	(1.756)	(6.090)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.613)	(8.147)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(16.260)	22.484	31.694	44.479
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas a receber		(2.311)	8.953	(2.010)	10.753
Recebimento pela venda de imobilizado	22	801	48	836	456
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(4.600)	(2.981)	(4.973)	(3.597)
Adições ao investimento	7	(14.329)	(10.660)	(14.329)	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo		(6.300)	(68.900)	(58.220)	(114.749)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		9.174	63.871	80.401	97.102
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(17.565)	(9.669)	1.705	(20.694)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		17.791	-	107.432	94.390
Amortização de empréstimos e financiamentos		(840)	(8.888)	(124.237)	(117.667)
Captação de mútuo com empresas ligadas		50.500	-	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas		(22.737)	(4.005)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		44.714	(12.893)	(16.805)	(23.277)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>10.889</u>	<u>(78)</u>	<u>16.594</u>	<u>508</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	3	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do período	3	15.811	3.287	23.551	5.651
		<u>10.889</u>	<u>(78)</u>	<u>16.594</u>	<u>508</u>

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.137	-	(12.125)	459.633	16	459.649
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	124	-	-	124	1	125
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(46.645)	-	(46.645)	-	(46.645)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	49.261	(46.645)	(12.125)	413.112	17	413.129
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	-	(227.087)	(25.032)	170.502	8	170.510
Aumento de participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	84	-	-	84	-	84
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(89.021)	-	(89.021)	-	(89.021)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	84	(316.108)	(25.032)	81.565	21	81.586

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA O
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20	304.077	415.164	486.893	632.541
Outras receitas		711	(9)	902	(296)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	21	(1.658)	(1.253)	(2.151)	(2.121)
		<u>303.130</u>	<u>413.902</u>	<u>485.644</u>	<u>630.124</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(151.212)	(197.251)	(204.360)	(291.918)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(103.303)	(72.038)	(150.989)	(93.232)
Provisão para reestruturação e desmobilização	28	(1.207)	-	(1.216)	100
Outros descontos, abatimentos e doações		(722)	(832)	(1.127)	(1.946)
		<u>(256.444)</u>	<u>(270.121)</u>	<u>(357.692)</u>	<u>(386.996)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		46.686	143.781	127.952	243.128
Depreciação, amortização e exaustão		(2.007)	(10.926)	(9.284)	(27.161)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>44.679</u>	<u>132.855</u>	<u>118.668</u>	<u>215.967</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	7	(7.032)	(20.060)	(12.809)	(20.744)
Receitas financeiras	23	2.470	4.226	26.432	18.142
Outras		99	161	743	870
		<u>(4.463)</u>	<u>(15.673)</u>	<u>14.366</u>	<u>(1.732)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>40.216</u>	<u>117.182</u>	<u>133.034</u>	<u>214.235</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		43.734	54.572	69.150	87.669
Benefícios		16.749	17.863	29.611	31.457
FGTS		3.319	4.687	5.326	8.979
		<u>63.802</u>	<u>77.122</u>	<u>104.087</u>	<u>128.105</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		22.876	41.570	34.306	51.183
Estaduais		19.672	27.500	25.579	28.838
Municipais		1.529	1.497	3.026	2.699
		<u>44.077</u>	<u>70.567</u>	<u>62.911</u>	<u>82.720</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		16.428	11.342	44.170	31.049
Aluguéis		4.930	4.796	10.887	19.006
		<u>21.358</u>	<u>16.138</u>	<u>55.057</u>	<u>50.055</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	17	(89.021)	(46.645)	(89.021)	(46.645)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	-	-
		<u>(89.021)</u>	<u>(46.645)</u>	<u>(89.021)</u>	<u>(46.645)</u>
		<u>40.216</u>	<u>117.182</u>	<u>133.034</u>	<u>214.235</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 17 a).

A Companhia e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso produtos de matéria plástica, exploração e beneficiamento do mineral crisotila, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 8 unidades industriais e 1 mineradora no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

As informações trimestrais consolidadas do grupo abrangem as da Eternit S.A e as de suas controladas em 30 de setembro de 2018, como seguem:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Controle	Localização da sede social	Atividade principal
SAMA S.A. Minerações Associadas	100	100	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	100	100	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiás”	100	100	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	100	100	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	100	100	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio pessoal e administração de investimentos do grupo Eternit.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	100	100	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”	60	60	Conjunto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 24.

Eventos operacionais relevantes**1.1 Recuperação judicial**

O pedido foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pela Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018.

Em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 (“LSA”) e da Instrução CVM nº 358/2002, o Grupo apresentou, em 02 de julho de 2018, seu Plano de Recuperação

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Judicial, no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e de suas controladas que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial, que tramita perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP.

As informações referentes ao processo estão disponíveis no website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e de relações com investidores da Eternit.

1.2 Continuidade operacional

A recuperação judicial, conforme em nota explicativa de 31 de dezembro de 2017, faz parte da reestruturação do Grupo e de suas controladas e controlada em conjunto e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade dos negócios do Grupo, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo.

A Administração trabalha com a hipótese de se manter em recuperação judicial no menor tempo possível.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil:

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil cuja questão jurídica é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/1995 ("Lei Federal") – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal ("STF"), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 06 dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foi julgada pelo STF as ADIs nº 3.470 e nº 3.406 proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ("CNTI") contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, a Companhia suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito "erga omnes" até a publicação do

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Em face da decisão acima, a Companhia retomou as atividades das controladas Sama e Precon até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Para a controlada Precon os riscos estão associados aos investimentos para adaptar a única linha de produção de telhas de fibrocimento de amianto para fibras sintéticas ou transferir esta linha para a fábrica de Goiânia da Eternit ou até mesmo para outra região estratégica visando elevar o *market-share* neste segmento.

Independente da publicação do acórdão, há uma grande incerteza em relação à proibição definitiva do amianto produzido pela SAMA, pois segundo o STF, a modulação (*phase out*) será discutida nos embargos de declaração, que só ocorre após a fluência do prazo após a publicação do acórdão.

Alguns países da União Européia tiveram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se exaurido e não tinham demandas pelo produto acabado. Mesmo assim tiveram 5 (cinco) anos e outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o amianto. Atualmente o consumo mundial de amianto é superior a um milhão de toneladas.

A realidade no Brasil é diferente, a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 (trinta e cinco) anos, de acordo com o atual nível de extração.

A Companhia esclarece que se não houver um prazo mínimo na modulação, a ser discutido, nos embargos de declaração o Grupo Eternit perderá o faturamento da controlada SAMA, que atualmente corresponde a aproximadamente 25% das receitas do Grupo, conforme reportado no ano de 2017, além de impactos no caixa em função do cumprimento antecipado do plano de fechamento de mina (que envolve questões ambientais) e consequentemente a baixa dos seus ativos. Para a controlada Precon os reflexos não são significativos, pois a demanda de telhas seria suprida pela unidade de Goiânia, que dispõe de capacidade produtiva para atender, ensejando apenas na baixa dos seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “*Demonstração Intermediária*”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivados na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Nota - Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota - Provisão para benefício pós emprego;
- Nota - Provisão para desmobilização da mina;

2.2. Novos pronunciamentos técnicos adotados

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018 as seguintes normas aprovadas e emitidas pelo IASB e pelo CPC, cuja adoção foi efetuada pela Administração conforme abaixo:

CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros:

Requerimento:

Este pronunciamento aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais mudanças são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; (ii) mensurado ao custo amortizado; e (iii) mensurado ao valor justo por meio do resultado, classificação esta que depende da característica e finalidade de cada instrumento financeiro.

A nova norma também trouxe mudanças na análise de *impairment* para ativos financeiros, introduzindo um modelo prospectivo de perdas com créditos de liquidação duvidosa, baseado no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas efetivamente incorridas.

Foi eliminada a possibilidade da avaliação retrospectiva e da avaliação da eficácia do *hedge accounting* no intervalo entre 80 e 125%, para este último caso deverá a própria entidade avaliar a relação da eficácia do *hedge*. Também fica proibido a interrupção voluntária do *hedge accounting* se o objetivo de gestão de risco se mantiver.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo avaliou os impactos detalhado dos três aspectos do CPC 48 (IFRS 9) em 2017. O Grupo não teve nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e demonstrações do resultado. Abaixo estão os principais tópicos avaliados:

- Classificação e mensuração: O Grupo continuou avaliando pelo valor justo por meio do resultado todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos a valor justo por meio do resultado e para os ativos avaliados ao custo amortizado tais como contas a receber de clientes foram avaliados as características contratuais e de *riskscoring* de seus contratos, com as variações reconhecidas no resultado.
- Redução ao valor recuperável: O Grupo segrega os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais segregando seu contas a receber em construtoras/engenharia, consumidor final e revendedor, o Grupo aplicou uma abordagem simplificada e registrou as perdas esperadas em contas a receber de clientes. Além disso considerando os requisitos para cálculo de redução ao valor recuperável estabelecidos pelo CPC 48 (IFRS 9) o Grupo não reconhecia desta forma as perdas esperadas.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- Contabilidade de *hedge*: Considerando os controles atuais mantido pelo Grupo, não ocorreram ajustes.

CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente:

Requerimento:

A norma substitui a IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O grupo avaliou os princípios fundamentais da IFRS 15 onde introduziu um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço da transação as obrigações de desempenho previstas em contrato;
- Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

O Grupo reconhece receitas provenientes das seguintes principais fontes:

Exploração e beneficiamento do mineral crisotila, industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento, industrialização, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Dentro das premissas de 5 passos para reconhecimento da receita o Grupo identificou obrigações de bonificação e multas por descumprimento contratual, porém não são significativas para o faturamento do Grupo.

- 2.3. Normas, alterações e interpretações de normas para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2019:

CPC 06 (IFRS 16, IAS 17) – Arrendamento Mercantil:

Requerimento:

A norma altera o entendimento sobre arrendamento mercantil para efetivar o registro como leasing financeiro. Entretanto, a nova norma prevê a facilidade de um registro único sob o modelo de balanço patrimonial. A norma estabelece também os princípios para reconhecimento e mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamento de curto prazo (até 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Impacto nas informações contábeis intermediárias:

O Grupo está em processo de avaliação do impacto da aplicação da IFRS 16/CPC 06(R2) e espera mudanças não relevantes na apresentação de arrendamentos operacionais que passarão a ser reconhecidos no balanço patrimonial a partir de sua vigência.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal em 12 de novembro de 2018, pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2018, para divulgação em 14 de novembro de 2018.

2.4. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (IFRS 11).

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	2.640	400	5.049	2.270
Aplicações em certificados de depósitos bancários (*)	13.171	4.522	18.502	4.687
	<u>15.811</u>	<u>4.922</u>	<u>23.551</u>	<u>6.957</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), aplicadas em renda fixa, são remuneradas pela taxa média de 21,89% a.a. (15,42% a.a. em 2017) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(*) A Companhia celebrou Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Duplicatas junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado nas notas explicativas nº 13 e 27. Em 30 de Setembro de 2018, a Companhia mantinha em aplicações financeiras na mesma instituição bancária o montante de R\$9.198 para complemento de composição da garantia mínima atrelada a essa operação. Essa aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, desde que ocorra a substituição da garantia por outros recebíveis.

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	55.292	60.690	67.931	76.442
Mercado externo	-	-	56.488	71.572
	55.292	60.690	124.419	148.014
Ajuste a valor presente	-	-	(142)	(119)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.822)	(3.197)	(8.045)	(5.998)
	<u>50.470</u>	<u>57.493</u>	<u>116.232</u>	<u>141.897</u>

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
À vencer:				
Até 1 ano	46.467	53.212	105.204	119.887
Valores vencidos:				
Até 90 dias	3.016	2.899	9.904	19.227
Entre 91 e 180 dias	723	377	1.083	1.582
Entre 181 e 360 dias	867	1.319	1.053	1.634
Acima de 360 dias	4.219	2.883	7.175	5.684
	55.292	60.690	124.419	148.014
Ajuste a valor presente	-	-	(142)	(119)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.822)	(3.197)	(8.045)	(5.998)
	<u>50.470</u>	<u>57.493</u>	<u>116.232</u>	<u>141.897</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(3.197)	(4.883)	(5.998)	(8.318)
Perdas estimadas	(2.744)	(3.358)	(3.518)	(5.593)
Reversões de perdas estimadas	1.086	1.642	1.367	2.985
Baixa definitiva	33	2.975	104	4.448
Reclassificações (*)	-	480	-	480
Incorporação	-	(53)	-	-
Saldo final	<u>(4.822)</u>	<u>(3.197)</u>	<u>(8.045)</u>	<u>(5.998)</u>

(*) Reclassificação de perda do ativo circulante para o não circulante na rubrica "Outros ativos não circulantes".

Em 30 de Setembro de 2018, R\$8.122 do contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$840 relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A e R\$7.282 para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A. Maiores informações dessas transações estão divulgadas conforme notas explicativas nº 13 e 27.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	56.911	38.708	71.336	59.143
Produtos semi-acabados	-	-	2.203	4.155
Mercadorias para revenda	3.950	4.834	5.377	6.634
Matérias-primas	11.836	14.580	16.544	21.540
Materiais auxiliares	7.278	6.456	18.210	18.602
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	<u>(8.133)</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(15.735)</u>	<u>(11.073)</u>
Saldo final	<u>71.842</u>	<u>59.786</u>	<u>97.935</u>	<u>99.001</u>

(*) Do montante total de perda estimada para redução ao valor realizável líquido, R\$486 no consolidado (R\$486 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a perda estimada no processo de desmontagem e reestruturação, registrada na rubrica "Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação". O saldo residual refere-se a perda estimada com itens de giro lento com contrapartida à rubrica "Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados", na demonstração do resultado do período.

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.792)	(1.071)	(11.073)	(2.996)
Adição	(3.602)	(4.480)	(5.200)	(9.463)
Reversão	261	759	538	1.386
Saldo final	<u>(8.133)</u>	<u>(4.792)</u>	<u>(15.735)</u>	<u>(11.073)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.883	2.159	4.756	2.928
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (**)	15.766	15.514	16.081	15.767
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (**)	9.171	12.168	11.724	14.513
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	207	532	1.170	1.357
IRRF - Juros sobre o capital próprio	-	702	-	702
Incentivos fiscais (*)	32	178	136	282
Programa de integração social – PIS	-	-	2.806	1.797
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	12.417	8.279
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	150	150	666	593
Outros	387	468	1.020	1.265
	<u>27.596</u>	<u>31.871</u>	<u>50.776</u>	<u>47.483</u>
Circulante	2.864	7.293	10.110	12.637
Não circulante	24.732	24.578	40.666	34.846

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

(**) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de não recuperabilidade desses créditos é remota. Em 30 de setembro de 2018 o processo aguardava apreciação e julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

7. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

Investimentos nas controladas e provisão para perda no investimento da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	118.027	203.707	-	3.546
Investimento temporário	55.438	1.218	57.187	10.659
Resultado da equivalência patrimonial	(7.032)	(78.654)	(12.809)	(28.629)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(12.536)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(5.233)	-	-
Dividendos declarados	-	(4.899)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	12.809	14.424	12.809	14.424
Saldo final	<u>179.242</u>	<u>118.027</u>	<u>57.187</u>	<u>-</u>
Saldo da provisão para perda em investimentos	<u>(27.233)</u>	<u>(14.424)</u>	<u>(27.233)</u>	<u>(14.424)</u>

Em 2018 as controladas Prel e Tégula adquiriram 99,99% e 0,01%, respectivamente, da participação da empresa Atena Empreendimentos e Participações Ltda. que tem seu objeto social descrito na nota explicativa nº 1 de contexto operacional.

A controlada Atena adquiriu 40% da participação da controlada em conjunto CSC, através de contrato de compra e venda de ações celebrado em 27 de abril de 2018 com a Companhia Colombiana de Cerâmica SAS (Colcerâmica). Neste contrato, o preço inicial pago pela controlada Atena foi de R\$1, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente, foram estabelecidos termos para o pagamento do restante, conforme venda dos bens ou ações da empresa. A aprovação das condições de pagamento desta transação foi incluída no plano de recuperação judicial que está sujeito à aprovação em assembleia geral de credores, realizada em 8 de novembro de 2018, entretanto devido a falta de quórum será realizada em segunda convocação no dia 27 de novembro de 2018. Até a data de aprovação, a controlada em conjunto, CSC, não terá seus saldos consolidados e continuará sendo apresentada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que o controle ainda não foi adquirido.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 30 de setembro de 2018:

Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %	Realização do lucro nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (**)	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	187.664	152.125	35.539	7.227	99,99%	911	8.138	(645)	-	34.894	-	34.894
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. (*)	5.312	426	4.886	110	99,70%	-	110	-	-	4.871	-	4.871
Precon Goiás Industrial Ltda.	55.729	20.329	35.400	4.237	99,99%	-	4.237	-	-	35.399	-	35.399
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	104.759	76.065	28.694	(3.946)	99,99%	266	(3.679)	174	-	28.865	-	28.865
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	32.377	14.349	18.028	(3.029)	99,99%	-	(3.029)	-	-	18.026	-	18.026
Subtotal controladas	385.841	263.294	122.547	4.599		1.177	5.777	(471)	-	122.055	-	122.055
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (**)	157.634	203.023	(45.389)	(21.349)	60,00%	-	(12.809)	-	57.187	29.954	27.233	57.187
Subtotal controlada em conjunto	157.634	203.023	(45.389)	(21.349)		-	(12.809)	-	57.187	29.954	27.233	57.187
Total controladora							(7.032)			152.009	27.233	179.242
Total consolidado							(12.809)			29.954	27.233	57.187

(*) Em 2018 houve alteração na participação societária da empresa Prel Empreendimentos e Participações de 99,99% para 99,70%.

(**) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada em conjunto – CSC tiveram seu vencimento antecipado e como resultado as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:

- i) Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551;
- ii) Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente do pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, maiores detalhes na nota n. 16.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2017:

Controladas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucro nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Total em investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	186.461	158.148	28.313	(39.505)	100,00%	(2.018)	(37.487)	(1.556)	26.757	-	26.757
Prei Empreendimentos e Participações Ltda.	6.559	48	6.511	(802)	100,00%	-	(802)	-	6.511	-	6.511
Precon Goiás Industrial Ltda.	40.156	8.993	31.163	7.230	99,99%	-	7.230	-	31.161	-	31.161
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	98.090	65.451	32.639	(1.716)	99,99%	(667)	(1.049)	(93)	32.543	-	32.543
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	28.506	7.449	21.057	(18.103)	99,99%	-	(18.101)	-	21.055	-	21.055
Wagner Ltda.	-	-	-	184	99,85%	-	184	-	-	-	-
Subtotal controladas	<u>359.772</u>	<u>240.089</u>	<u>119.683</u>	<u>(52.712)</u>		<u>(2.685)</u>	<u>(50.025)</u>	<u>(1.649)</u>	<u>118.027</u>	-	<u>118.027</u>
Controlada em conjunto											
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	186.211	210.251	(24.040)	(47.715)	60,00%	-	(28.629)	-	(14.424)	(14.424)	-
Subtotal controlada em conjunto	<u>186.211</u>	<u>210.251</u>	<u>(24.040)</u>	<u>(47.715)</u>		-	<u>(28.629)</u>	-	<u>(14.424)</u>	<u>(14.424)</u>	-
Total controladora											118.027
Total consolidado											-

Informações financeiras resumidas sobre o empreendimento controlado em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.:

	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante	42.155	63.679
Ativo não circulante	115.479	122.532
Total do ativo	<u>157.634</u>	<u>186.211</u>
Passivo circulante	62.541	126.777
Passivo não circulante	140.482	83.474
Patrimônio líquido	(45.389)	(24.040)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>157.634</u>	<u>186.211</u>
Receita operacional líquida	31.039	38.545
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(34.794)	(42.836)
Despesas financeiras	(6.219)	(16.766)
Receitas financeiras	1.286	3.522
Depreciação e amortização	(4.485)	(4.317)
Prejuízo líquido do período	(21.349)	(34.572)

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

8. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas:				
Atena Consultoria e Participações Ltda.	20.941	(35.125)	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	9.868	(8.358)	13.130	(6.531)
Precon Goiás Industrial Ltda.	654	(22.036)	867	(381)
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(679)	-	(2.407)
Sama S.A.	5.687	(36.212)	3.735	(28.990)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	1.201	-	859	-
Subtotal controladas	<u>38.351</u>	<u>(102.410)</u>	<u>18.591</u>	<u>(38.309)</u>
Controlada em Conjunto:				
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	12.676	(91)	9.202	(89)
Subtotal controlada em conjunto	<u>12.676</u>	<u>(91)</u>	<u>9.202</u>	<u>(89)</u>
Total em partes relacionadas	<u>51.027</u>	<u>(102.501)</u>	<u>27.793</u>	<u>(38.398)</u>
Circulante	37.173	(43.459)	17.754	(7.153)
Não Circulante	13.854	(59.042)	10.039	(31.245)
			1.360	(91)
			12.676	9.202
				(89)
				-

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora											
	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Juros sobre o capital próprio		Adiantamento à fornecedores		Mútuo (iii)		Conta corrente (iv)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo												
Controladas												
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.941	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	24	-	2	20	-	-	9.842	13.110	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	120	92	86	327	448	448	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A.	-	-	3.220	1.317	1.392	1.392	-	-	1.075	1.026	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	23	22	-	-	-	-	1.178	837	-	-
Subtotal controladas	144	92	3.331	1.686	1.840	1.840	9.842	13.110	2.253	1.863	20.941	-
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.534	1.913	1.790	1.284	-	-	-	-	8.352	6.005	-	-
Subtotal controlada em conjunto	2.534	1.913	1.790	1.284	-	-	-	-	8.352	6.005	-	-
Ativo												
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.534	1.913	1.790	1.284	-	-	-	-	8.352	6.005	1.360	-
Subtotal controlada em conjunto	2.534	1.913	1.790	1.284	-	-	-	-	8.352	6.005	1.360	-
Passivo												
Controladas												
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.125)	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(8.358)	(6.531)	(44)	(14)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	(63)	(367)	(46)	(46)	(98)	(46)	-	-	(21.929)	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	412	(12)	(91)	(48)	-	-	-	-	(580)	(2.315)	-	-
Sama S.A.	(8.009)	(6.910)	(136)	(108)	(98)	(46)	(46)	(46)	(36.533)	(28.930)	-	-
Subtotal controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.042)	(31.245)	(35.125)	-
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	-	(91)	(89)	-	-	-	-	-	-	-	-
Controladora												
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto												
Fornecedores (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas de débito (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conta corrente (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila e fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 124% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.
- (iv) Refere-se a valores transferidos à controlada Atena responsável pela administração e pagamento de fornecedores do grupo.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, em 30 de setembro de 2018.

	Controladora					
	Vendas	Compras	Despesas Administrativas	Juros sobre mútuo despesa	Juros sobre mútuo receita	JCP receita
Resultado	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2018
	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2017
Controladas						
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	(28.035)	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	976	(15)	-	(683)	-	1.604
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. Sama S.A.	-	324	(460)	(1.708)	6	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	128	-	-	-	62	11
Subtotal controladas	1.104	(27.726)	(460)	(2.391)	118	43
Controlada em conjunto						
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	-	-	-	-	408	853
Subtotal controlada em conjunto	-	-	-	-	408	853

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazos do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Salários, honorários e				
benefícios	3.897	4.262	3.897	5.054
Encargos sociais	1.390	1.187	1.390	1.294
Bônus	1.540	546	1.540	1.467
Benefício pós-emprego	177	105	177	105
	<u>7.004</u>	<u>6.100</u>	<u>7.004</u>	<u>7.920</u>

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária e estatuto social da Companhia.

Deste modo, foi apresentado e aprovado na AGO realizada em 27 de abril de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 12.507 para o exercício de 2018 (R\$ 11.178 para o exercício de 2017).

No período findo em 30 de setembro de 2018, a posição acionária da Diretoria era de 308.400 ações - ETER3 (325.100 ações - ETER3 no período findo em 30 de dezembro de 2017), conforme movimentação abaixo:

Movimentação das ações da Diretoria

Em 31 dezembro de 2017	325.100
Compra	-
Venda	(9.300)
Outras entradas (*)	9.300
Outras saídas (**)	<u>(16.700)</u>
Em 30 setembro de 2018	<u>308.400</u>

(*) Outras Entradas referem-se à eleição de diretor na reunião do Conselho de Administração realizada em 08/05/2018.

(**) Referem-se à destituição de diretor, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/08/2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
Edifício Pantheon - São Paulo	-	-	3.033	3.033
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>

9. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda, tendo sido contratada empresa especializada para fomentar os esforços relacionados à venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. Para alguns dos referidos imóveis há possíveis compradores em fase de negociação. Com relação ao Edifício Pantheon a Companhia havia assinado um instrumento particular de venda e compra em 02 de julho de 2018, no entanto os potenciais compradores desistiram da operação em 31 de agosto de 2018, desta forma o referido bem continua disponível para venda.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

10. IMOBILIZADO

CUSTO	Controladora										Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.178	35.691	158.060	14.078	88.627	1.349	6.487	4.769	443	312.682	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.488	4.488	
Baixas	-	(271)	(742)	-	(195)	(219)	(44)	(87)	-	(1.558)	
Transferências	-	841	2.916	1	605	-	36	74	(4.473)	-	
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	-	-	(7.068)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.178	35.979	154.306	14.002	88.256	1.130	6.479	4.756	458	308.544	
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.453	4.453	
Baixas	-	(109)	(36)	(828)	-	-	-	(162)	-	(1.135)	
Transferências	-	-	2.031	49	-	677	-	50	(2.807)	-	
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.178	35.870	156.301	13.223	88.256	1.807	6.479	4.644	2.104	311.862	
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-	
Depreciação acumulada	-	(21.705)	(56.937)	(12.013)	(62.848)	(972)	(4.118)	(3.677)	-	(162.270)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(852)	(5.037)	(466)	(5.565)	(43)	(455)	(417)	-	(12.835)	
Adições	-	56	702	-	191	219	34	71	-	1.273	
Baixas	-	26	946	21	211	-	-	-	-	1.204	
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	(22.475)	(60.326)	(12.458)	(68.011)	(796)	(4.539)	(4.023)	-	(172.628)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(611)	(2.865)	(200)	(3.552)	(23)	(323)	(279)	-	(7.853)	
Adições	-	89	30	770	-	-	-	160	-	1.049	
Baixas	-	(22.997)	(63.161)	(11.888)	(71.563)	(819)	(4.862)	(4.142)	-	(179.432)	
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-	(5.519)	
Perda por redução do valor recuperável	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-	(5.519)	
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	-	(612)	(3.627)	-	(1.280)	-	-	-	-	(5.519)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.146)	(9.582)	(65.061)	-	(14.480)	(223)	(1.940)	-	-	(93.432)	
Adições	-	552	3.742	-	1.930	10	333	-	-	6.567	
Reversão	(2.146)	(9.030)	(61.319)	-	(12.550)	(213)	(1.607)	-	-	(86.865)	
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Valor residual	1.032	3.310	25.292	1.544	4.485	111	-	733	458	36.965	
Em 31 de dezembro de 2017	1.032	3.231	28.194	1.335	2.863	775	10	502	2.104	40.046	
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da Mina	Obras de contenção na Mina	Imobilizações em andamento	Totais
Custo	5.655	80.761	329.856	30.859	23.609	244.309	22.117	1.718	15.330	9.327	6.583	13.387	1.731	785.242
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(10.077)	(1.551)	-	-	(1.370)	(1.112)	-	(77)	(93)	4.306	4.992	4.992	9.986
Adições	(1)	880	3.876	-	4	1.095	5	(2)	108	122	-	-	(13)	(14.233)
Baixas	240	1.141	-	-	-	1.021	-	-	-	-	-	-	(6.087)	2.702
Reclassificação ativo mantido para venda	-	(282)	(5.928)	-	(77)	(781)	-	-	-	-	-	-	-	(7.068)
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	5.894	72.423	326.253	30.859	23.536	244.274	21.010	1.716	15.361	9.356	10.889	13.387	623	775.681
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.821	4.821
Adições	-	(109)	(117)	-	(1.411)	-	696	-	17	(165)	-	-	4.821	(1.892)
Baixas	-	97	2.080	-	49	-	-	-	-	54	-	-	(2.993)	2.000
Transferências	5.894	72.411	328.216	30.859	22.174	244.274	21.706	1.716	15.378	9.245	10.889	13.387	2.451	778.500
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
Taxas médias de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(49.648)	(123.557)	(30.053)	(20.427)	(196.473)	(20.392)	(1.716)	(9.853)	(7.457)	(2.044)	(5.906)	-	(467.526)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(2.125)	(12.105)	(806)	(1.285)	(13.206)	(536)	-	(1.075)	(749)	(263)	(822)	-	(32.322)
Adições	-	7.232	870	-	22	1.008	887	-	67	75	-	-	-	10.161
Baixas	-	5	-	-	1	(6)	(1)	1	(1)	-	-	-	-	6
Transferências	-	(567)	-	-	-	(817)	-	-	-	-	-	-	-	(1.384)
Reclassificação ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência por recuperabilidade de crédito fiscal (*)	-	26	946	-	21	211	-	-	-	-	-	-	-	1.204
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(45.077)	(133.846)	(30.859)	(21.668)	(209.283)	(20.041)	(1.715)	(10.862)	(8.131)	(2.307)	(6.728)	-	(490.517)
Adições	-	(1.421)	(7.623)	-	(297)	(7.565)	(283)	-	(760)	(482)	(327)	(532)	-	(19.290)
Baixas	-	89	71	-	1.354	-	-	-	163	163	-	-	-	1.677
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	(46.409)	(141.398)	(30.859)	(20.611)	(216.848)	(20.324)	(1.715)	(11.622)	(8.450)	(2.634)	(7.260)	-	(508.130)
Perda por redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	-	(876)	(4.663)	-	(149)	(1.709)	-	-	-	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(876)	(4.663)	-	(149)	(1.709)	-	-	-	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	(876)	(4.663)	-	(149)	(1.709)	-	-	-	-	-	-	-	(7.397)
Perda por redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável – teste de "impairment"	(3.551)	(13.309)	(71.050)	-	-	(21.979)	(549)	-	(3.627)	-	(3.007)	(4.946)	(32)	(122.050)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	926	4.794	-	-	3.781	110	-	628	-	326	601	-	11.166
Reversão	(3.551)	(12.383)	(66.256)	-	-	(18.198)	(439)	-	(2.999)	-	(2.681)	(4.345)	(32)	(110.884)
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual	2.343	13.161	116.694	-	1.719	11.303	420	1	872	1.225	5.575	1.713	591	155.617
Em 30 de setembro de 2018	2.343	12.743	115.899	-	1.414	7.519	943	1	757	795	5.574	1.782	2.419	152.189

(*) Refere-se a transferência do montante de PIs e Cofins alocados aos itens do ativo imobilizado para a rubrica de impostos a recuperar, conforme lei nº 12.546/2011. A totalidade dos créditos transferidos foi compensado dentro do próprio exercício.

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

Perdas por redução ao valor recuperável do imobilizado e intangívelPerda de ativos por substituição da matéria-prima

Refere-se a perda registrada durante o exercício de 2017 de itens do ativo imobilizado que eram exclusivamente relacionados a fabricação de produtos com amianto. Dessa forma, em virtude das alterações nos negócios do Grupo, em linha com o processo de reestruturação, o Grupo entendeu que esses ativos perderam seu valor recuperável. Foram reconhecidos os montantes de perda de R\$5.519 na controladora e R\$7.397 no consolidado, registrados na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação” na demonstração do resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – teste de “impairment”

Anualmente, o Grupo faz revisão do valor recuperável de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). A última revisão realizada em 2017, efetuada com base no cálculo do valor em uso, resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$96.813 na controladora e R\$126.194 no consolidado.

O montante de perda registrada refere-se aos segmentos de fibrocimento, mineral crisotila e telhas de concreto, o efeito da depreciação e amortização sobre a perda reconhecida é de R\$7.148 na controladora e R\$11.928 no consolidado, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

11. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.199	408	15.607
Adições	-	619	619
Baixas	(2)	-	(2)
Transferência	823	(823)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>16.020</u>	<u>204</u>	<u>16.224</u>
Adições	-	147	147
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>16.020</u>	<u>351</u>	<u>16.371</u>
<u>Vida útil (em anos)</u>	5		
<u>Amortização</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(9.538)	-	(9.538)
Adições	(1.706)	-	(1.706)
Baixas	2	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(11.242)</u>	<u>-</u>	<u>(11.242)</u>
Adições	<u>(1.302)</u>	<u>-</u>	<u>(1.302)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(12.544)</u>	<u>-</u>	<u>(12.544)</u>
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(3.381)	-	(3.381)
Reversão	581	-	581
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(2.800)</u>	<u>-</u>	<u>(2.800)</u>
<u>Valor residual</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.397	204	1.601
Saldo em 30 de setembro de 2018	676	351	1.027

	Consolidado				
	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	25.046	16.559	950	408	42.963
Adições	-	-	-	1.061	1.061
Baixa	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	1.261	(1)	6	(1.266)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>26.305</u>	<u>16.558</u>	<u>956</u>	<u>203</u>	<u>44.022</u>
Adições	-	-	-	152	152
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>26.305</u>	<u>16.558</u>	<u>956</u>	<u>355</u>	<u>44.174</u>
<u>Vida útil (em anos)</u>	5				
<u>Amortização</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16.947)	-	-	-	(16.947)
Adições	(2.667)	-	-	-	(2.667)
Baixas	2	-	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(19.612)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.612)</u>
Adições	<u>(1.922)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.922)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(21.534)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.534)</u>
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(4.144)</u>	<u>(16.558)</u>	<u>(956)</u>	<u>-</u>	<u>(21.658)</u>
Reversão	762	-	-	-	762
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(3.382)</u>	<u>(16.558)</u>	<u>(956)</u>	<u>-</u>	<u>(20.896)</u>
<u>Valor residual</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.549	-	-	203	2.752
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.389	-	-	355	1.744

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	9.928	18.319	21.201	26.526
Mercado externo	248	558	138	558
Mercado interno recuperação judicial	14.315	-	21.548	-
Mercado externo recuperação judicial	631	-	886	-
	<u>25.122</u>	<u>18.877</u>	<u>43.773</u>	<u>27.084</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos financeiros	Controladora					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Fiança honrada (i)	3% a.a.	30.222	-	30.222	-	-	-
Conta Garantida (ii)	17,88% a.a.	16.492	-	16.492	-	-	-
Desconto de duplicata	13,92% a.a.	840	-	840	-	-	-
Total moeda nacional		<u>47.554</u>	<u>-</u>	<u>47.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	3,42% a.a. e 3,46% a.a.	587	-	587	1.339	-	1.339
Para aquisição de matéria-prima	3,15% e 3,64% a.a.+V.C.	1.834	-	1.834	1.046	-	1.046
Total moeda estrangeira		<u>2.421</u>	<u>-</u>	<u>2.421</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>
		<u>49.975</u>	<u>-</u>	<u>49.975</u>	<u>2.385</u>	<u>-</u>	<u>2.385</u>
	Encargos financeiros	Consolidado					
		30/09/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% e 8,24% a.a.	4.218	32.101	36.319	2.868	33.790	36.658
Para capital de giro NCE (Nota de crédito exportação)	De 123,40% a 125,00% do CDI	-	-	-	10.614	-	10.614
Fiança honrada (i)	3% a.a.	30.222	-	30.222	-	-	-
Conta Garantida (ii)	17,88% a.a.	16.492	-	16.492	-	-	-
Desconto de duplicata	13,92% a.a.	840	-	840	-	-	-
Total moeda nacional		<u>51.772</u>	<u>32.101</u>	<u>83.873</u>	<u>13.482</u>	<u>33.790</u>	<u>47.272</u>
Moeda estrangeira (USD)							
Para aquisição de máquinas e equipamentos	3,42% a.a. e 3,46% a.a.+ V.C.	11.092	-	11.092	10.593	4.780	15.373
Para aquisição de matéria-prima	3,15% e 3,64% a.a.+ V.C.	1.834	-	1.834	1.046	-	1.046
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	3,10% a 5,47% a.a.+ V.C.	23.859	-	23.859	33.767	-	33.767
Total moeda estrangeira		<u>36.785</u>	<u>-</u>	<u>36.785</u>	<u>45.406</u>	<u>4.780</u>	<u>50.186</u>
		<u>88.557</u>	<u>32.101</u>	<u>120.658</u>	<u>58.888</u>	<u>38.570</u>	<u>97.458</u>

- (i) Fiança bancária junto ao Banco Bradesco S.A. referente dívida executada, pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., contra controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., da qual a controladora era fiadora.
- (ii) Conta garantida vinculada Cessão Fiduciária de Duplicatas celebrada junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado em nota explicativa nº 27.

Do total de dívida bruta apresentada, R\$49.975 na controladora e R\$120.658 no consolidado, R\$32.643 e R\$79.467 referem-se a empréstimos e financiamentos enquadrados no plano de recuperação judicial, respectivamente.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Os vencimentos do saldo do não circulante são conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	850	-
2020	4.055	8.835
2021	4.055	4.055
2022	4.055	4.055
2023	4.055	4.055
2024 até 2027	15.031	17.570
	<u>32.101</u>	<u>38.570</u>

A Companhia não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
13º Salário	3.581	-	5.329	-
Férias	6.154	6.872	9.153	10.179
Participação nos lucros e resultados	1.057	177	2.979	803
Bônus	1.546	1.107	4.493	3.218
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	285	288	288	397
Instituto nacional do seguro social – INSS (*)	9.892	1.594	14.420	2.375
Outros	-	-	121	252
	<u>22.515</u>	<u>10.038</u>	<u>36.783</u>	<u>17.224</u>
Circulante	13.970	9.588	23.644	15.916
Não circulante	8.545	450	13.139	1.308
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesa com participação nos lucros e resultados	1.765	-	3.089	1.723
	<u>1.765</u>	<u>-</u>	<u>3.089</u>	<u>1.723</u>

(*) Em 30 de setembro de 2018 o saldo a pagar referente débitos junto ao INSS foram parcelados, em até 84 parcelas, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e em conformidade com a Lei 11.101/2005 totalizam na controladora R\$735 no passivo circulante e R\$7.641 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 1.055 no passivo circulante e R\$10.477 no passivo não circulante com liquidação prevista para 2025.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	1.484	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	552	12
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (*)	6.798	6.412	10.434	9.127
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	4.024	1.582	4.217	1.775
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	561	955	753	1.487
Programa de integração social - PIS	122	207	156	316
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	597	695	719	1.115
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais - CFEM	-	-	747	983
Parcelamento de tributos (**)	19.305	-	25.895	-
Outros	168	171	296	350
	<u>31.575</u>	<u>10.022</u>	<u>45.253</u>	<u>15.189</u>
Circulante	15.763	8.258	22.215	12.036
Não circulante	15.812	1.764	23.038	3.153

(*) Contempla ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais Produzir e Desenvolve na controladora, Fomentar na controlada Precon e Produzir na controlada Tégula.

(**) Em 30 de setembro de 2018 o saldo a pagar referente débitos parcelados, em até 84 parcelas, pela Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizam na controladora R\$3.813 no passivo circulante e R\$15.492 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 5.283 no passivo circulante e R\$20.612 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2025.

16. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos de clientes	4.393	2.930	5.800	3.516
Comissões no mercado interno	3.484	4.350	4.310	5.366
Comissões no mercado externo	-	-	654	1.018
Provisão para destinação resíduos (*)	6.688	9.017	6.688	9.017
Provisão para garantia	737	884	1.013	1.169
Fretes a pagar	-	-	3.594	2.845
Colcerámica - Compañia Colombiana de Cerámica S.A.S (**)	13.307	-	13.307	-
Outras contas a pagar	2.931	1.251	10.056	4.673
	<u>31.540</u>	<u>18.432</u>	<u>45.422</u>	<u>27.604</u>

(*) O Grupo constituiu em 31 de dezembro de 2017 uma provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais reutilizava em seu processo produtivo. Os resíduos são originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente de acordo com a produção de telhas com fibras sintéticas.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial, os valores devidos pela controlada em conjunto CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos pela Colcerámica e

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Eternit. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao montante devido pela Colcerâmica e como resultado a Eternit celebrou em 27 de abril de 2018, instrumento de dívida com a Colcerâmica no montante de R\$13.307 a ser pago em 12 parcelas, sendo R\$ 12.636 de principal mais juros de 1% ao mês. A operação citada faz parte do processo de aquisição de 40% de participação na controlada em conjunto CSC, em fase de aprovação.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2018 e 2017 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

Composição acionária	30/09/2018		31/12/2017	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.002	139.964.329	9.673	148.570.748
Pessoas jurídicas	69	3.010.297	88	2.622.380
Pessoas residentes no exterior	8	924.566	38	5.708.626
Clubes, fundos e fundações	35	35.042.076	45	22.039.514
	9.114	178.941.268	9.844	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	<u>9.115</u>	<u>179.000.000</u>	<u>9.845</u>	<u>179.000.000</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018, o valor de mercado das 58.732 mil ações em tesouraria era de R\$29 (R\$54 em dezembro de 2017), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Efeito da diluição		
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(89.021)	(46.645)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,4975)	(0,2607)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

d) Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de setembro de 2018, representam:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Dividendos e juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores	46	189
	<u>46</u>	<u>189</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(89.021)	(51.354)	(80.619)	(48.473)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	30.267	17.460	27.410	16.481
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.391)	(6.820)	(4.356)	(7.053)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.600)	-	-
Incentivo Fiscal	-	-	307	303
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.561)	-	(9.931)	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.803)	(4.266)	(22.303)	(7.240)
Outras (adições) exclusões líquidas	(512)	(65)	471	(663)
Crédito (Despesa) de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	-	4.709	(8.402)	1.828

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2017	42.315	72.655
Constituição das diferenças temporárias	-	1.279
Reversão diferenças temporárias	(5.080)	(13.272)
Reversão sobre prejuízo fiscal	(9.569)	(13.754)
Lucro nos estoques	-	(1.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>27.666</u>	<u>45.525</u>
Reversão diferenças temporárias	-	(935)
Lucro nos estoques	-	(607)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>27.666</u>	<u>43.983</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	55.489	34.686	86.022	63.719
Benefícios pós emprego	14.468	14.089	19.033	23.276
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.922	8.847	37.715	24.640
Lucros não realizados nos estoques	-	-	243	849
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	1.640	1.235	2.735	2.087
Provisão para participação nos lucros e resultados	359	60	480	119
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.754	2.285
Perda por redução ao valor recuperável (*)	32.363	34.793	41.365	45.746
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.765	1.629	5.350	3.765
Outras provisões	2.937	1.240	2.136	(345)
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos diferidos	(50.214)	(43.653)	(78.476)	(68.545)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	<u>(46.063)</u>	<u>(25.260)</u>	<u>(74.374)</u>	<u>(52.071)</u>
	<u>27.666</u>	<u>27.666</u>	<u>43.983</u>	<u>45.525</u>

(*) Vide nota explicativa nº 10

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários não sofreu alteração relevante comparada às informações divulgadas em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Processos trabalhistas (i)	47.580	41.714	61.224	57.289
Processos cíveis (i)	4.229	3.284	11.265	9.669
Processos tributários (ii)	15.017	10.097	44.874	36.388
	<u>66.826</u>	<u>55.095</u>	<u>117.363</u>	<u>103.346</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	39.280	-	7.695	46.975
Adições	12.822	3.215	2.458	18.495
Reversões	(5.292)	(2)	(1.069)	(6.363)
Baixas	(5.025)	-	-	(5.025)
Incorporação	-	-	1.013	1.013
Transferências	(71)	71	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>41.714</u>	<u>3.284</u>	<u>10.097</u>	<u>55.095</u>
Adições	10.886	119	8.273	19.278
Reversões	(2.502)	-	(3.359)	(5.861)
Baixas	(1.697)	-	-	(1.697)
Transferências	(821)	826	6	11
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>47.580</u>	<u>4.229</u>	<u>15.017</u>	<u>66.826</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	21.441	4.062	11.030	36.533
Reversões	(8.002)	(715)	(8.012)	(16.729)
Baixas	(6.461)	-	-	(6.461)
Transferências	(971)	744	227	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>57.289</u>	<u>9.669</u>	<u>36.388</u>	<u>103.346</u>
Adições	13.072	876	12.200	26.148
Reversões	(6.449)	(106)	(3.571)	(10.126)
Baixas	(1.922)	-	(149)	(2.071)
Transferências	(766)	826	6	66
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>61.224</u>	<u>11.265</u>	<u>44.874</u>	<u>117.363</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- i) Na área trabalhista e cível as principais provisões englobam
- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações, indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões; indenização por danos morais no valor de R\$50 mil em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores. Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex- colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência medica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Desta decisão caberá recursos pelas partes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia e como resultado a administração da Companhia reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110. Sobre esta decisão caberá recurso pelas partes.
- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia e constituída provisão no montante de R\$ 800 mil. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenando a Companhia no valor de R\$50 milhões de reais a título de dano moral coletivo entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão perante o TST.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$ 2.954, o qual a administração da Companhia reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 30 de setembro de 2018, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$64.175 (R\$52.072 em 31 de dezembro de 2017), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das informações contábeis intermediárias:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela APREAA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se pendente de julgamento.

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	303.515	413.907	485.179	631.007
Receita bruta de prestação de serviços	562	1.257	562	1.257
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	1.152	277
Descontos e abatimentos incondicionais	(817)	(878)	(1.001)	(1.204)
Impostos incidentes sobre as vendas	(75.605)	(102.024)	(96.869)	(130.361)
	<u>227.655</u>	<u>312.262</u>	<u>389.023</u>	<u>500.976</u>

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(216.548)	(260.632)	(314.041)	(366.080)
Despesas com vendas	(26.483)	(30.764)	(51.888)	(59.732)
Despesas gerais e administrativas	(29.182)	(28.158)	(54.425)	(70.110)
Remuneração da Administração	(7.004)	(6.100)	(7.004)	(7.920)
	<u>(279.217)</u>	<u>(325.654)</u>	<u>(427.358)</u>	<u>(503.842)</u>
Matéria-prima consumida	(123.346)	(167.945)	(192.217)	(238.837)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (i)	(521)	(4.589)	(521)	(4.842)
Despesas com pessoal e encargos	(65.324)	(73.877)	(86.777)	(97.524)
Materiais, energia elétrica e serviços	(31.498)	(26.391)	(39.632)	(33.351)
Serviços de terceiros	(13.942)	(12.769)	(30.638)	(33.456)
Depreciação e amortização (ii)	(2.007)	(10.926)	(9.284)	(27.161)
Comissões sobre vendas	(6.032)	(7.829)	(8.978)	(11.825)
Despesas de vendas variáveis (iii)	-	-	(7.583)	(10.744)
Aluguel de bens móveis	(4.814)	(4.715)	(6.185)	(6.646)
Gastos com reestruturação	-	(5.571)	-	(18.643)
Gastos de paradas	-	(2.796)	(3.993)	(6.525)
Despesas com viagens	(2.240)	(1.537)	(2.953)	(2.675)
Despesas com material e serviços de informática	(2.227)	(2.248)	(3.022)	(3.245)
Propaganda e publicidade	(661)	(781)	(851)	(1.410)
Contribuição para entidades de classe	(247)	(289)	(1.238)	(1.354)
Impostos e taxas	(867)	(900)	(2.411)	(2.017)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.658)	(1.253)	(2.151)	(2.121)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(3.341)	(657)	(4.662)	(126)
Ineficiência fabril (iv)	(12.792)	-	(12.792)	-
Substituição de produto avariado	(648)	-	(648)	-
Garantia de qualidade	(2.511)	-	(2.585)	-
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (v)	(4.018)	-	(7.117)	-
Outras	(522)	(581)	(1.120)	(1.340)
	<u>(279.216)</u>	<u>(325.654)</u>	<u>(427.358)</u>	<u>(503.842)</u>

- (i) Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas como matéria-prima.
- (ii) Contempla o valor de depreciação de ineficiência fabril de R\$1.202 na controladora e de parada excepcional R\$3.068 no consolidado (Em 2017 controladora R\$564 e no consolidado R\$2.551).
- (iii) Despesa com *royalties* variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.
- (iv) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética, adequação da capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, e ociosidade parcial de plantas devido a greve de caminhoneiros.
- (V) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	801	48	836	456
Aluguéis	-	-	593	505
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	-	32	4.137	3.885
Benefício ICMS crédito estímulo	-	-	3.432	3.402
Outras	335	868	746	1.626
	<u>1.136</u>	<u>948</u>	<u>9.744</u>	<u>9.874</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.060)	(384)	(9.963)	(2.592)
Provisão para benefício pós-emprego	(2.939)	(3.232)	(4.847)	(4.364)
Recuperação ambiental	-	-	(1.088)	(1.028)
Impostos sobre outras vendas	(10)	(15)	(79)	(163)
Impostos e taxas	(851)	-	(860)	-
Garantia de qualidade	-	(619)	-	(770)
Perda com produto avariado	-	(261)	-	(261)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(1.491)	(7.200)	(2.057)	(8.441)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	(85)	(68)	(124)	(876)
Perda em títulos diversos	134	45	134	45
Outras	(96)	-	(1.381)	(3.381)
	<u>(16.398)</u>	<u>(11.734)</u>	<u>(20.265)</u>	<u>(21.831)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(15.262)</u>	<u>(10.786)</u>	<u>(10.521)</u>	<u>(11.957)</u>

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(144)	(644)	(1.331)	(6.126)
Juros sobre mútuo	(2.391)	(2.451)	-	-
Juros passivos	(7.298)	(44)	(10.799)	(772)
Despesas bancárias	(1.468)	(1.507)	(1.915)	(1.818)
Descontos concedidos	(1.449)	(2.796)	(1.474)	(3.070)
IOF	(746)	(431)	(823)	(548)
PIS e COFINS	-	(638)	(184)	(840)
Variações cambiais passivas	(561)	(746)	(21.535)	(12.529)
Variações monetárias passivas	-	-	(31)	-
Variações monetárias passivas das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.357)	(1.950)	(6.059)	(5.167)
Outras	(14)	(135)	(19)	(168)
	<u>(16.428)</u>	<u>(11.342)</u>	<u>(44.170)</u>	<u>(31.038)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	120	238	448	755
Descontos obtidos	100	82	265	447
Juros ativos	703	917	1.735	2.920
Juros sobre mútuo	526	896	408	853
Variações monetárias ativas	485	1.038	515	1.164
Variações cambiais ativas	536	1.055	23.061	11.993
	<u>2.470</u>	<u>4.226</u>	<u>26.432</u>	<u>18.132</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.958)</u>	<u>(7.116)</u>	<u>(17.738)</u>	<u>(12.906)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila, Telhas de Concreto e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Descrição	Controladora e Consolidado		30/09/2018							
	Área geográfica		Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Prejuízo antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento	Mercado interno		215.162	218.464	245.915	20.999	(71.817)	(3.475)	(13.537)	(2.285)
Mineral crisotila	Mercado interno e externo		187.664	152.125	7.549	5.901	6.403	(2.508)	(22)	(412)
Telhas de concreto	Mercado interno		-	-	101.862	45.229	8.230	(141)	(294)	(5.553)
Outros	Mercado interno		187.664	152.125	109.411	51.130	14.633	(2.649)	(316)	(5.965)
Telhas de concreto	Mercado interno		29.978	13.286	18.536	4.292	(2.895)	(865)	(679)	98
Outros (*)	Mercado interno		176.433	143.776	15.161	(1.439)	(20.540)	(2.295)	(3.206)	(250)
Total			609.237	527.651	389.023	74.982	(80.619)	(9.284)	(17.738)	(8.402)

(*) Contemplado (R\$12.809) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, vide nota explicativa nº 7. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

	31/12/2017		30/09/2017					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Prejuízo antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento								
Mercado interno	234.354	154.771	337.557	62.423	(21.172)	(12.711)	(6.646)	2.989
Mineral crisotila								
Mercado interno	186.461	158.148	20.761	10.697	20.221	(3.952)	(654)	(210)
Mercado externo	-	-	100.625	53.381	(20.318)	(5.749)	(3.167)	(1.017)
	186.461	158.148	121.386	64.078	(97)	(9.701)	(3.821)	(1.227)
Telhas de concreto	25.528	6.671	23.223	6.602	(2.492)	(2.217)	(264)	13
Outros (*)	117.279	73.522	18.810	1.793	(24.712)	(2.532)	(2.175)	53
Total	563.622	393.112	500.976	134.896	(48.473)	(27.161)	(12.906)	1.828

(*) Contemplado (R\$20.744) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A., vide nota explicativa nº 7. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2018, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em julho de 2019.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes, veículos e D&O.	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 220.856 + 100% da Tabela FIPE

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**26.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

As classificações e mensurações ativos e passivos financeiros aplicáveis sob CPC 48/IFRS 9 são apresentadas na nota 2.2. A classificação dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro 2017 respeita as categorias do CPC 38/IAS 39.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	15.811	4.922	23.551	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	-	21.805
Contas a receber	50.470	57.493	116.232	141.897
Partes relacionadas (*)	41.185	14.683	14.036	9.202
Total dos ativos financeiros	107.466	79.936	153.819	179.861
Passivos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(25.122)	(18.877)	(43.773)	(27.084)
Empréstimos e financiamentos	(49.975)	(2.385)	(120.658)	(97.458)
Partes relacionadas	(102.500)	(38.398)	(91)	(89)
Outros passivos	(24.115)	(4.350)	(37.721)	(6.384)
Total passivos financeiros	(201.713)	(64.010)	(202.243)	(131.015)

(*) Não considerado o montante de R\$9.842 correspondente ao adiantamento à fornecedores na controladora, atrelados a ativos não financeiros, divulgado na nota explicativa nº 8 (Em 2017 o montante de R\$ 13.110).

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possuía instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

26.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como Amianto (contexto operacional) e d) Riscos associados ao crescimento.

a) Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018 (US\$1,00 = R\$1,00)
Cientes no mercado externo	56.488	71.572	R\$ 4,0033
Fornecedores no mercado externo	(1.024)	(558)	R\$ 4,0039
Adiantamento de contrato de exportação	(23.859)	(33.767)	R\$ 4,0039
Financiamentos	(12.926)	(16.419)	R\$ 4,0039
Total da exposição cambial	<u>18.679</u>	<u>20.828</u>	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2018, conforme abaixo.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 30/09/2018	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		4,0033	2,0017	3,0025	5,0041	6,0050
Clientes mercado externo	USD	56.488	(28.244)	(14.122)	14.122	28.244
USD		4,0039	2,0020	3,0029	5,0049	6,0059
Fornecedores mercado externo	USD	(1.024)	512	256	(256)	(512)
ACE	USD	(23.859)	11.929	5.965	(5.965)	(11.929)
Financiamentos	USD	(12.926)	6.463	3.232	(3.232)	(6.463)
Total das exposições		18.679	(9.340)	(4.669)	4.669	9.340

b) Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	13.171	4.522	18.502	4.687
Aplicações financeiras de curto prazo	-	2.838	-	21.805
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(10.614)
Total da exposição à taxa de juros	13.171	7.360	18.502	15.878

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária. Dessa forma, o Grupo avalia periodicamente a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/09/2018	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,39%	3,20%	4,79%	7,99%	9,59%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	18.502	(591)	(296)	296	591
Total		18.502	(591)	(296)	296	591

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

c) Risco de crédito*Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 30 de setembro de 2018, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados ao caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A administração do grupo entende que há risco remoto de não haver aprovação do seu plano de recuperação judicial que será realizada dia 08 de novembro de 2018.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve alterações significativas no risco de liquidez do Grupo desde 31 de dezembro de 2017.

e) Gestão do capital

Para o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2017. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	49.975	2.385	120.658	97.458
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.811)	(4.922)	(23.551)	(6.957)
Dívida líquida	34.164	(2.537)	97.107	90.501
Patrimônio líquido	81.565	170.502	81.586	170.510
Patrimônio líquido menos dívida líquida	47.401	173.039	(15.521)	80.009

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

27. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de setembro de 2018 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$4.456, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Companhia;
- (iii) Fiança bancária, no montante de R\$1.510, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a controlada Tégula;
- (iv) Seguro garantia, no montante de R\$417, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021;
- (v) Seguro garantia, no montante de R\$6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A. para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de COFINS, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro garantia, no montante de R\$2.594, junto a a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a Eternit a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 31 de dezembro de 2018;
- (vii) Seguro garantia, no montante de R\$263, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Precon a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 31 de dezembro de 2018;
- (viii) Seguro garantia, no montante de R\$3.924, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Sama a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 25 de fevereiro de 2019;
- (ix) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Sofisa S.A. no montante de R\$16.480, dadas como garantia de operação de Cédula de Crédito Bancário, sendo R\$7.282 de títulos contas a receber e R\$9.198 de caixa e equivalente, com vencimento em 24 de janeiro de 2019;
- (x) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (xi) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (xii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101;

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (xiii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Goiânia no valor de R\$35.173 com vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101.

28. PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Em 2016 o Grupo iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade. No período findo em 30 de setembro de 2018, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para desmobilização e reestruturação	345	2.103
Perda estimada na recuperabilidade de ativo das unidades desativadas Tégula	10.870	10.878
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>11.215</u>	<u>12.981</u>

Desmobilização	Provisão para desmobilização	Perda estimada na recuperabilidade de ativo	Total de desmobilização
Saldos em 31 de dezembro de 2017	228	10.878	11.106
Reversão	-	(8)	(8)
Baixa por pagamento	(190)	-	(190)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>38</u>	<u>10.870</u>	<u>10.908</u>

Reestruturação	Gastos com pessoal nas unidades de negócio
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.875
Adições	1.441
Baixa por pagamento	(2.784)
Reversões	(225)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>307</u>

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aumento de investimento com amortização de mútuo	1.736	11.996	-	11.996
Imposto de renda retidos sobre mútuo	95	193	72	183
Fiança honrada Companhia Sulamericana de Cerâmica (i)	30.222	-	30.222	-
Amortização desconto de duplicata	(296)	-	(296)	-
Investimento temporário em controlada em conjunto (ii)	(42.859)	-	(42.859)	-
	<u>(11.102)</u>	<u>12.189</u>	<u>(12.861)</u>	<u>12.179</u>

(i) Vide nota explicativa nº 13

(ii) Investimento temporário na Companhia Sulamericana de Cerâmica, referente a fiança honrada conforme nota explicativa nº 13 e instrumento de dívida com a Colcerâmica conforme nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Assembleia Geral de Credores

De acordo com Fato Relevante publicado em 19 de outubro de 2018, foi convocada nesta data a Assembleia Geral de Credores realizada em primeira convocação no dia 08 de novembro de 2018, sendo necessário a presença de mais de 50% dos credores titulares dos créditos de cada classe. Devido a falta de quórum, ficam os credores convocados em segunda convocação a ser realizada no dia 27 de novembro de 2018. A referida assembleia tem por objeto a exposição do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Eternit e a deliberação pelos credores sobre a sua aprovação, rejeição ou modificação.

- Grupamento de Ações

Os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 27 de setembro de 2018, o grupamento da totalidade das 179.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, à razão de 06 (seis) ações para 01 (uma) ação, sem alteração do capital social, em conformidade com o disposto no art. 12 da Lei 6.404/76. Foi concedido prazo de 30 dias para os acionistas comporem livremente suas quantidades de ações de forma a ficarem com lotes que sejam múltiplos de 6 ações e a partir do dia 29 de outubro de 2018 as ações passaram a ser negociadas grupadas na totalidade de 29.833.333 ações ordinárias.

- Alteração na Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de outubro de 2018, o Sr. Vitor Manuel Cavalcanti Mallmann foi eleito para ocupar o cargo de Diretor Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos do Grupo Eternit.

O Sr. Rodrigo Lopes da Luz que acumulava a Diretoria Administrativa Financeira, passou, a partir desta data a exercer exclusivamente a posição de Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

- Auto de infração por descumprimento de obrigação acessória nas exportações da controlada SAMA S.A.

A controlada SAMA S.A. foi notificada através de auto de infração em 02 de outubro de 2018, por ausência de cumprimento de obrigação acessória, referente ao registro de dados de exportações no Sistema de Controle de Exportação – SISEXP no período de agosto/2017 a março/2018, com aplicação de multa no montante de R\$ 13.438. A Companhia apresentou impugnação fiscal na esfera administrativa, em 01 de novembro de 2018, razão de não ter ocorrido prejuízo ao fisco. Na avaliação dos advogados a presente contingência é classificada como probabilidade de perda possível.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Divulgação do LAJIDA (EBITDA)**

De acordo com a instrução CVM 527/12, o Grupo aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

O EBITDA ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	Var. %	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	Var. %
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)						
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(89.021)	(46.645)	90,8
Imposto de renda e contribuição social	4.266	222	1.821,6	8.402	(1.828)	-
Resultado financeiro líquido	9.478	3.944	140,3	17.738	12.906	37,4
Depreciação e amortização	4.003	8.578	(53,3)	9.284	27.161	(65,8)
EBITDA	(25.360)	(7.855)	222,9	(53.597)	(8.406)	537,6
Resultado da equivalência patrimonial	4.083	5.914	(31,0)	12.809	20.744	(38,3)
Ajustes IN CVM 527/12 art. 4º - Eventos não recorrentes						
Reestruturação	890	7.385	(87,9)	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	4.543	-	-	7.117	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (*)	-	5.072	(100,0)	521	6.513	(92,0)
Gastos de paradas excepcionais (**)	-	2.541	(100,0)	-	6.525	(100,0)
Ineficiência fabril (***)	-	-	-	979	-	-
EBITDA ajustado	(15.844)	13.057	-	(30.730)	44.019	-

- (*) Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento.
 (**) Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional.
 (***) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2018 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	26.125.000	14,59	26.125.000	14,59	
Victor Adler e Controladas	24.705.000	13,80	24.705.000	13,80	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	11.841.000	6,62	11.841.000	6,62	
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	11.887.100	6,64	11.887.100	6,64	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	104.383.168	58,31	104.383.168	58,31	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/09/2017 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	25.821.000	14,43	25.821.000	14,43	
Victor Adler e Controladas	21.830.000	12,20	21.830.000	12,20	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	12.038.000	6,73	12.038.000	6,73	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	119.252.268	66,62	119.252.268	66,62	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2018	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/09/2017	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	803.002	0,45	-25.099.000		25.902.002	14,47
Diretoria	308.400	0,17	-16.700		325.100	0,18
Conselho fiscal	369.600	0,21	0		369.600	0,21
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0		58.732	0,03
Outros acionistas	177.460.266	99,14	25.115.700		152.344.566	85,11
Total	179.000.000	100,00	0		179.000.000	100,00
Ações em circulação	177.460.266	99,14	25.115.700		152.344.566	85,11

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência do assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Alcance da revisão

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Contudo, devido ao assunto descrito na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Base para abstenção de conclusão

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, protocolou pedido de recuperação judicial em 19 de março de 2018 o qual foi deferido em 16 de abril de 2018. A Companhia apresentou o plano de recuperação judicial no prazo requerido, e aguarda a aprovação. Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa nº19, a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis públicas e, também, aguarda a decisão das ações judiciais que estão sendo julgadas pelo Supremo Tribunal Federal, sobre a proibição do uso do amianto crisotila no Brasil.

Considerando as incertezas relacionadas a aprovação do plano de recuperação judicial em assembleia geral de credores, os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de suas controladas sobre as discussões da proibição do amianto crisotila no Brasil e as possíveis conseqüências adversas das ações cíveis públicas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, não é possível concluir sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido à possível interação dessas incertezas e seus possíveis efeitos cumulativos sobre essas, bem como, concluímos se o pressuposto de continuidade, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é apropriado nessas circunstâncias.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Conseqüentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados também, para revisar as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre estas demonstrações em relação as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA acima referida.

São Paulo, 12 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alessandro Ramos

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A. (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Deloitte Touche Tohmatsu -, com conclusão de abstenção de opinião, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, corroboram com a posição do Conselho de Administração registrada na ata da reunião havida em 13 de novembro de 2018, e recomendam a sua divulgação ao Mercado.

São Paulo, 12 de novembro de 2018.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal

Coordenador

Cristiane do Amaral Mendonça

Fabricio Santos Debortoli

Vera Lucia M. F. Nogueira Ferraz

Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2018.

São Paulo, 13 de Novembro de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Setembro de 2018.

São Paulo, 13 de Novembro de 2018.

Eternit S.A.

A Diretoria